

EXPEDIENTE

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empresa do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que tem em seu poder, com a maior brevidade.

Recebemos os nossos assignatantes que não se esqueceram de enviar o valor dos seus recibos, sempre que tinham de fazer qualquer reclamação relativa a entrega da folha ou de communicar a mudança de residência, e o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes são as seguintes para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Albino e Rodrigues, em S. Paulo; Atalla Campos, em Juiz de Fora; Giacomo Aluotto & Irmão, em Belo Horizonte;

Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;

José de Palma Magalhães, em Santos;

Freitas & C., em Manaus;

J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;

Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;

Aredio de Souza, em Uberaba;

J. Cardoso Rocha, em Curitiba;

José Camillo da Costa, em Carmo da Escarmuça.

CARTAS DE LISBOA

Não quero sair de Portugal de onde parto hoje, sem mandar ao Paiz a minha impressão sobre os acontecimentos do Porto. Fechei a ultima carta sob a influencia de noticias parvosas chegadas daquela cidade. E' possível que na minha penma vibrase a emoção que senti, afogada pelo sobralto de umas informações precipitadas. E, ainda agora, recordo o terror dos primeiros instantes, não entrou no meu espirito uma inteira serenidade!

Desde alguns dias que me chegaram aos ouvidos vagos rumores de que no norte se preparava um movimento contra-revolucionario. Segredava-se que, no Porto, elementos civis e militares, conjuvados tambem por agentes policiaes dedicados a monarchia, preparavam um golpe em favor da realza. Anunciava-se baixinho que o plano dos monarchicos consistia em accender no paiz varios focos de rebelião afim de Paiva Couceiro, aproveitando o lance, realizar a sua incursão pela fronteira dentro. Eram, porém, tão ostensivamente propagados estes boatos por snobs burguezes alcapareados ridiculamente a aristocratas, eram tão apregoados por fidalgos empobrecidos e cebralmente insignificantes, que não se deu geralmente credito ás ameaças contra-revolucionarias. Pois, podia tornar-se a sério uma conspiração assim annunciada publicamente, entre jactancias soberbas e ameaças sonoras? Os conspiradores faziam lembrar os celebres conjurados de *Madama Angot*. Não usavam cabelleira loura e lenço preto, como os conjurados da opereta, mas, trabalhavam tão levemente, e com uma habilidade tal, que os chamados "carbonarios" tiveram plena noticia do trama, descobrindo a senha da conspiração, e com uma facil audacia, dominaram o movimento. A tentativa assignalou-se por dois traços caracteristicos: uma publicidade inulhbil e a indecisão dos conservadores. A experiencia ensina que um jacobino vale cem reaccionarios. Por jacobino entendo o radical, o demorata apaixonado e fervente. Quem lê a historia da revolução de Taine, quem conhece os capitulos consagrados a "Conquista jacobina", percebe como a velha França monarchica, com provincias inteiramente afeiçoadas a religião e a nobreza, com o proprio Paris dedicado em alguns *bourgeois* a Luiz XVI e saltando ainda a guarda nacional dessas pontes da capital, saudações ao rei no tragico *Des de agosto*, se deixam dominar pelos jacobinos que, sendo uma minoria no paiz e na convenção, se impuseram pela violencia dos seus clubs e pela ouzadia dos seus jornalistas e parlamentares. Os idealistas da Gironda e os molles commodistas do Marais, tremiam ao escutar os rugidos de Danton, ao sentirem fitar-se nellas a luneta de Robespierre, ao verem surgir na sala a cabeça inumera de Marat. Em Portugal, é assim. A audacia, a acção, é a primeira qualidade dos que entram nas lutas em que se arriscam haveres e vida. Os conservadores portugueses são pusillanimes: aos republicanos, sobra-lhes o arrojo e arde-lhes no peito a paixão febril. Em Parêdes, districto do Porto, multidoes encrenras saltando gritos "viva a monarchia, abaixo a Republica!", armadas e violentas, retrairam-se logo, perante a autoridade, um revolucionario atroz que lhes saiu ao caminho e intymou a retirada. A impressão é que não viva rebellião a paixão no peito dos jacobinos, quanto é pallida e frouxa a fé, a convicção, e até a coragem dos que se lhes oppõem!

Quer isto dizer que nada já haja a recar e que o estado do paiz seja tranquillizador? Não. E desde a primeira destas cartas deixo entrever que existe nos espiritos um sobralto, uma agitação do maior prejuizo para a vida nacional. A propria ausencia para o estrangeiro, de milhares de pessoas, umas por impolencias na comparação contra-revolucionaria, outras, por fugirem a imaginarios perigos, tem sido um manancial abundante de inmutações. Em resumo: as classes conservadoras, poderosas e ricas, estão afastadas da

Republica e são-lhe adversas. As duas grandes cidades, Lisboa e Porto, resentem-se enormemente desse retraimento; o commercio e a industria soffrem. Nas provincias, aquellas classes que haviam visto com bons olhos o advento da Republica malquistaram-se com ella. Nas do sul, as grèves agricolas e as dos corticeiros apavoravam os proprietarios da terra e os ricos donos das fabricas. Nas do norte, a estufa guerra aos monarchicos que sinceramente queriam adherir á Republica, a entrega da autoridade em quasi toda parte a commissões politicas sem prestigio local e a individualidades sem tradição nem influencia de casta alguma, alguns descaçados á creença religiosa vivissima nessas regiões, o espectáculo em umas eleições tão falsas como as mais mentirosas feitas por monarchia, tudo este conjunto de circunstancias enfraqueceu notavelmente o enthusiasmo pela Republica, e abriu entre esta e as classes conservadoras um verdadeiro antagonismo. Acrescenta-se a estas razões de má vontade o *snobismo* de muitos e especialmente das mulheres, a influencia clerical movida pelos odios da companhia de Jesus, a excitação causada pela influencia dos nucleos contra-revolucionarios existentes na fronteira hespanhola, e ter-se-ha a explicação do movimento do Porto, das tentativas monarchicas em varios pontos. A Republica triumphou; creio que não sossobrará; mas, é absolutamente indispensavel entrar em um periodo de repouso, para tranquillidade da patria, salvação do thesouro e prestigio da Republica, que todos os portugueses devem amar e defender, pois a ella se acham ligadas a sorte e a prosperidade desta terra.

Os acontecimentos do Porto são ainda graves, não só pelo reflexo que terão no estrangeiro, mas, até e porque elles originaram incidentes profundamente lamentaveis. Os elementos demagogicos excederam-se; tentou-se incendiar o Circulo Catholico, podendo arder muitos predios, viu-se a população revolta cortar as mangueiras e oppor-se á extinção do incendio. Teve de intervir valentemente a força da guarda republicana. Estes factos mais exaltaram os espiritos e mais afastaram as classes conservadoras. Accentua-se ainda mais a perversidade dos elementos chamados da rua! Estavam para sair á publicidade jornaes catholicos e não ousam fazel-o, apesar da lei o permitir, por medo ás aggressões da multidão, que quiz forçar as suas portas e devastar as suas officinas. Esta intransigencia é um deploravel symptoma! Os odios não referem mais intensos; e presente-se que, estando legalmente organizado o regimen, se vive ainda em uma perigosa febre revolucionaria que pôde degenerar em sinistra ardença demagogica. Não têm perdão os contra-revolucionarios que assim alteram o paiz para aventuras funestas; mas, não o têm tambem aquellos dirigentes do partido republicano que, por faccionismo sectario e até ambições de varia ordem, fizeram desviar do seu caminho de tolerancia e magnanimidade uma Republica que alvoreceu tão bella, aureolada de todos os prestijos. O dia 5 de outubro offereceu um dos mais bellos espectaculos, de ordem e de bondade, que é dado gozar a olhos humanos! Das janelas da Avenida Palace vi eu, rotos e descalços, com as armas mais disparatadas e estranhas, fazerem a policia, como se fossem severos agentes da autoridade official. Os bancos mais ricos, abarroçados de ouro, eram guardados por escarapados, porque não havia forças militares disponíveis e a policia fugira quasi toda. Nas ruas, republicanos e antigos monarchicos abraçavam-se. Aos ministerios concorria toda a gente, sustendo-se um fremito de bem estar e esperança. Foram uns dias admiraveis! Depois, os odios dos reaccionarios, os erros de dirigentes republicanos, a intransigencia brutal dos exaltados demagogos, estragaram de sombras más essa radiosa aurora!

Foi um erro não ter o parlamento concedido a amnistia quando elegueo o Dr. Manoel de Arriaga. Os acontecimentos estão no provando. Ter-se-ha desarmado a contra-revolução. Entrariam em Portugal muitos dos que se acham na fronteira; sairiam do carcere ou da acção dos tribunaes uma multidão enorme de padres, civis e militares que se acham nas prisões ou processados. Extinguir-se-hiam muitos odios. Essa amnistia era um acto tal de magnanimidade e de habil politica que eu, nem por um instante, duvidei de que fosse concedida! E, comisso, quasi toda a gente. Rancores de uns, e pusillanimidades de outros, estorvaram este bello movimento de força e de verdade. No monumento de Gambetta, erguido soberbamente em Paris, na praça do Carroussel, a força e a verdade são as figuras que laideiam a estatua do ardente republicano que tanto amou a França e quiz que, por actos de indulgencia e até perdão, se reconciliassem todos os seus filhos. Uma mulher em plena mocidade, cavalgando um leão alado, representa tão bem esse monumento a democracia. Solberba e emocionante imagem! A democracia tem os arrancos indomáveis da mais nobre e poderosa das feras, do leão que senhoriza os desertos, e alaa-se ao azul, onde fulgura o sol creador que a todos alluma com a sua bondade de ouro, vó até ao céu onde a mystica piedade faz viver um Deus de infinita ternura e de infinita justiça. A verdadeira democracia manda combater e amar! E é por isso que eu creio religiosamente no triumpho da Republica Portuguesa, na extinção dos seus inimigos, porque não posso imaginar

que ella deixe de vir a consubstanciar-se com a força, com a bondade, com a justiça e com a verdade. E estes são os attributos do amor, que Dante definiu admiravelmente no ultimo verso da *Divina Comedia*: "O amor que move o sol e as mais estrellas!"

5-10-1911

José Maria de A. Polim.

ENSINO MUNICIPAL

Um collega nosso, da tarde, vaticinou que a reforma da instrução municipal la determinar o rebatimento do nivel do ensino primario. A causa directa desse desastre seria a abolição das prerrogativas dos alumnos da Escola Normal, dentre os quaes até agora se tiravam os docentes das escolas publicas. Pela nova lei, o accesso ao magisterio é regulado por concurso livre. Este concurso, que a maior parte das normalistas tem, atende o rigor das provas, será para o alludido confrade uma porta aberta ás incursões e ás exigencias da politica. Os cunhos dos poderosos do dia substituirão os atestados de estudos. Quem melhor padrinho obtiver, mais probabilidade alcançará de conquistar a nomeação de adjunto. Deve-se ainda esperar, segundo as previsões desse censor, que venham dos diversos Estados da União, principalmente do Rio Grande do Sul, senhoras bem amparadas, que disputem, como uma especie de pensão, um logar no professorado publico. Sentese na levandade das affirmações um intento obstinado de hostilizar, sem a necessaria escolha dos argumentos para justificação das suas lugubres prophcias.

Condominar, em principio, o concurso é um imperdovel desercato. Por muito mal que delle se diga, fazei-o e confessar que, bem executado, constitue ainda um dos melhores meios de apurar capacidades. Podem desnatural-o, decerto, transformando-o em instrumento de injusticias, dando melhor qualificação aos menos habilitados, ou favorecendo, por meios condemnaveis, aos candidatos protegidos os elementos para se distinguirem no exame. Para que isso se dê, porém, será necessario que o prefeto e o director da instrução pactuem com tões ignominias, e a verdade é que na maioria das administrações municipaes a politica do Districto tem encontrado, nas pretensões relativas ao magisterio, uma energia e salutar resistencia.

Suspeitas de parcialidade por parte dos membros da mesa e de intervenção de politicos de valor levantam-se quasi sempre por occasião dos concursos, mas, a verdade é que um grande numero desses actos é o despeito do candidato mal sucedido a fonte de semelhantes insinuações. O modo por que se deve effectuar o concurso para as vagas de adjunto está tão bem combinado, que se deve ter confiança na sua sociedade. E' razoavel, de resto, que, mesmo para os que seguem o curso de um estabelecimento official, se exija a prova do concurso, num interesse de seleção dos mais aptos, sabendo-se que entre os possuidores de diplomas uma boa parte deve a obtenção do titulo á indulgencia dos professores.

Na lei de 19 de dezembro de 1907 estatua-se que o professor primario em escolas, tanto urbanas como suburbanas, só seria nomeado por concurso. De todas as vezes que se deu cumprimento a essa disposição da lei surgiram accusações numeroas aos julgados. Para muita gente, a começar pelos mal classificados, as designações estavam feitas com antecedencia, como as eleições em certos Estados. Essa desconfiança, essa maledicencia ha de se manifestar sempre, sejam quaes forem as autoridades que dirigirem essas provas. Em terreno infinitamente mais modesto, o de exames de admissão á matricula da Escola Normal, verificavam todos os annos o mesmo protesto contra as supostas injusticias da mesa. Não devemos estranhar, pois, que os concursos creados pela nova lei do ensino provoquem iguaes descontentamentos. Não é isso razão para que os condemnemos. Aos gritadores por simples interesse contrariado ha de se oppor o testemunho de espiritos imparciaes.

Mesmo que não se suprimissem as prerrogativas da Normal, isto é, que somente fosse constituido por diplomados o magisterio, o concurso devia ser o processo de apurar em qualquer grão da carreira a competencia do professor. Pela lei de 1907 era por elle que os adjuntos effectivos subiam a cathedra; pela actual, é mediante essa prova que se occupa o primeiro grão no corpo dos docentes primarios. Os vicios que se receiam neste podiam exteriorizar-se no outro.

Mas o concurso é livre, a inserção é franca a todos os que se sentirem com disposição para o profissionalismo. Virá assim uma alluvião de pretendentes sem merito, escudados pelas politicas, pleitear esses cargos sacrificando as moças que estudaram, que deram uma demonstração completa da sua intelligencia e da sua vocação pedagogica. Nada autoriza essa previsão, nem essa forma de avaliar o valor de um dispositivo legal honra muito a sagacidade e a dialectica de quem a apresenta.

Antes de qualquer outra ponderação deve-se recordar o caso da constituição do quadro das adjuntas suburbanas, organizado por moças que podiam só ter attestado do exame final nas escolas primarias e que, embaralhadas em vencimentos ás estagiarias, passaram a gozar em tudo

mais dos direitos das adjuntas effectivas. Nesta columna já se citou esse facto para provar a insubsistencia de tal direito em que se julgam estar as normalistas para occuparem exclusivamente os cargos do magisterio. O alludido quadro permanente, cujo limite era de 80 funcionarios, formou-se com pessoas que podiam nunca se ter matriculado na Escola Normal. Contra essa lei não se levantou o menor protesto. Entretanto, com o mesmo fundamento, pôde-se ampliar o numero dessas adjuntas, em proporções taes, que inutilizariam de facto o esforço das normalistas.

Agora, em vez do atalho tortuoso recorre-se ao caninhão franco. A carreira está aberta aos capazes, independentemente da obrigação de fazerem os seus estudos em determinada escola. Virão candidatas de fora? Pôde ser e nada tinhamos a perder com isso se ellas fossem bem preparadas. Tudo faz crer que a tal invasão não passará de um palpite tão grosseiro como maldoso. Ninguém pôde inscrever-se nesse concurso sem provar que fez pratica escolar durante um anno. Durante esse tempo a praticante (que precisou sujeitar-se a um exame para obter essa concessão) nenhum provento pecuniario auferiu. Quando obteve o logar de adjunta de 3.ª classe, depois de verificado o seu preparo num grande numero de materias, algumas extremamente difficeis, perceberá 200\$ mensaes. Para este resultado problematico é, na opinião do nosso confrade, muita gente se largará dos seus Estudos. Trabalhará de graça durante o anno, terá de seguir um curso, fazendo despesas, que não são pequenas, e todo este sacrificio para alcançar aquelle modestissimo vencimento. Salta aos olhos a impossibilidade de tal tentativa.

Por muito tempo só as novas normalistas pleitearão os cargos do magisterio municipal. O que ellas devem fazer em logar de ouvir insinuaciones interessadas, que as vão prejudicar, sem se comprometter, é dedicarem-se corajosamente aos seus estudos e affrontarem as responsabilidades do concurso. Em vez de se abaixar ha de se engrandecer o ensino, ministrado por professores assim poderosamente apparelhados e triumphantes dessas provas delicadissimas.



O tempo.
Continuam os dias de pouca luz, sob um céu sempre encoberto e pouco seguro. Os carcos, cheios de precauções, aum, pela manhã, com os seus guarda-chuvas, pensando que delles se utilizarão durante o dia.
Puro engano, não chore; faz mesmo allugor sol; voltam os carcos para suas casas com os guarda-chuvas tão bem enroladinhos como estavam pela manhã e verificam que deviam ter sido de bengala.
Uma suave temperatura compensa-nos a falta de sol.
Hontem foram registrados as maxima de 25,5 e a minima de 20,5.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Parte hoje para Angra dos Reis o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

S. Ex. accedeu ao convite do almirante Marques de Leão, ministro da marinha, para assistir, na cidade fluminense, ao lançamento da pedra fundamental do edificio da Escola de Aprendizes Marinheiros, que ali se vai instalar.

Naturalmente, o Sr. presidente da Republica terá occasião de visitar a enseada de Jacuacanga, onde se pretende instalar o novo arsenal de marinha.

O marechal Hermes da Fonseca parte a bordo do cruzador *Barroso*, que sairá ás 8 horas da manhã, levando tambem o Sr. ministro da marinha e a casa militar do Sr. presidente da Republica.

O Dr. Carlos Sampaio, de regresso da Europa, foi hontem ao palacio do Catete, cumprimentar o Sr. presidente da Republica.

Realizou-se hontem o despacho semanal colectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Apenas deixou de comparecer, por enfermo, o Sr. ministro da fazenda.

Na pasta do interior, foram assignados hontem os seguintes decretos:

Alterando o plano de uniformes da guarda nacional da União, approva-se pelo decreto n.º 5.892, de 12 de novembro de 1909;

Creando brigadas da guarda nacional nas comarcas do Rosário, Miranda e Vianna, no Maranhão, e na comarca da capital da Bahia;

Abreindo os crechos de 65.000\$, para pagamento das subvenções a que têm direito a Escola de Engenharia de Porto Alegre e a Escola Profissional da mesma cidade, e de réis 3.541.893, para pagamento de augmento de vencimentos do antigo escrevente, hoje secretario da procuradoria da Republica no Districto Federal;

Concedendo seis mezes de licença a Luiz José de Sampaio, substituto do juiz federal na secção do Rio Grande do Sul.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da marinha:

Promovendo no corpo da armada: a capitão de mar e guerra, por antiguidade, o capitão de fragata João Adolpho dos Santos; a capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta José Libanio Lamenha Lins de Souza; a capitão de corveta, por antiguidade, o graduado Fernando Arraipa, e por merecimento, o ca-

pitão-tenente Oscar Jitahy de Alencastro; a capitão-tenente, por antiguidade, o graduado Oscar de Amodeo Telles, e por merecimento, o 1.º tenente João Candido Martins Filho; a 1.º tenente, por antiguidade, o graduado Henrique Alberto de Figueiredo Bahia e o 2.º tenente Paulo da Costa Couto;

Graduando no mesmo corpo: em contra-almirante, o capitão de mar e guerra Emilio de Miranda Ferreira Campeño; em capitão de fragata, o capitão de corveta Arthur Alvim, contando a antiguidade de 20 do corrente; em 1.º tenente, o 2.º Eduardo de Abreu Coutinho;

Reformando: o ex-1.º sargento do corpo de marinheiros nacionaes João Ferreira de Lima e o contra-mestre de 2.ª classe do corpo de officiaes inferiores da armada José Alves de Souza;

Exonerando o almirante graduado reformado Dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha, do cargo de sub-inspector de saúde naval;

Nomeando o pharmaceutico contratado José de Cerqueira Daltro para exercer o logar de 2.º tenente pharmaceutico do corpo de saúde da armada;

Concedendo medalhas de merito militar: de ouro, aos capitães de fragata Mario Vieira Cortez e Henrique Teixeira Sadock de Sá e ao capitão de corveta Antonio Julio de Oliveira Sampaio; de prata, ao capitão de corveta Eduardo Justino de Proença, aos capitães-tenentes Luiz Augusto Diniz Junqueira e José de Siqueira Villaforte, ao 1.º sargento escrevente Manoel Francisco de Miranda e ao contra-mestre José Paulino de Oliveira, e de bronze, aos capitães-tenentes Alberto de Lemos Bastos, Jayme da Silva Lima, Alberto de Miranda Rodrigues e Manoel Ignacio Brício Guilhon.

Da pasta da guerra foram assignados hontem os seguintes decretos: Alterando o art. 5.º, § 5.º, do regulamento approved pelo decreto numero 7.665, de 18 de novembro de 1909;

Promovendo: na arma de infantaria, a capitão, por estudos, com antiguidade de 9 de maio de 1908, o 1.º tenente Antonio Frôes de Sá Azevedo, para adjunto do 11.º regimento; na de cavallaria, a 2.º tenente, o aspirante Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho;

Concedendo: ao Dr. Elycio de Araujo a exoneração que pediu de director da Confederação do Tiro Brasileiro; reforma ao cabo de esquadra do 3.º grupo do 1.º regimento de artilheria, Mathias Alves de Albuquerque;

Exonerando o coronel João Leocadio Pereira de Mello de director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre;

Reformando o coronel de infantaria Affonso Dias Uruguay;

Aposentando Luiz José Leal no logar de mestre de esgrima do Collegio Militar;

Transferindo na infantaria, os capitães Joaquim Coutinho de Lima e Moura, da 3.ª do 20.º do 7.º regimento, para a 3.ª do 34.º do 12.º, e Manoel Carlos de Sampaio, desta companhia, batalhão e regimento, para aquella do 20.º do 7.º regimento; os maiores Pedro Botelho da Cunha, do 26.º do 9.º, para o 46.º de caçadores, e Candido Borges Castello Branco, deste corpo para aquella batalhão e regimento; para a 2.ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão de artilheria Raphael Augusto de Alcantara; na arma de artilheria, os capitães Francisco Ramos de Andrade Neves, do quadro ordinario para o supplementar, e Manoel Bourgard de Castro e Silva, deste para aquele quadro, sendo classificados na 1.ª bateria do 10.º grupo do 4.º regimento; ainda na infantaria, os capitães Pedro Moniz, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 2.ª do 20.º regimento, e Tharcello Franco Tupy Caldas, do quadro ordinario para o supplementar;

Concedendo troca de corpos entre si, conforme pediram, aos tenentes-coroneis de infantaria José da Cunha Pires, fiscal do 11.º regimento, e João Candido Dumiees Ferreira, fiscal do 15.º; aos capitães de infantaria Luiz Soares de Mendonça, da 1.ª, do 28.º do 10.º, e Luiz Marques de Souza, da 1.ª do 26.º do 9.º; aos capitães Manoel Nunes Pereira Lima, da 1.ª do 27.º do 9.º, e Rodolpho Homem de Carvalho, de adjunto do 10.º;

Aggregando ao respectivo quadro, sem vencer antiguidade, o capitão de infantaria Quintino Jaguaribe de Oliveira, até que legalmente lhe toque a promoção ao dito posto;

Incluindo no quadro ordinario da arma de cavallaria os 2.º tenentes Outhirino Antunes da Graça, Gabriel Macedonia Pereira, que se acham aggregados por exceder do dito quadro;

Declarando que os vencimentos que competem a Octavio Xavier Tota, reintegrado por decreto de 18 do corrente, no cargo de almoxarife do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, são 5.400\$ annuaes, equiparados aos do cargo de secretario do mesmo arsenal.

Foram assignados hontem, na pasta da viação, os seguintes decretos: Concedendo um anno de licença a D. Maria Firmiana de Gusmão Cravo, telegraphista de 4.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Aposentando os carterios de 1.ª classe da administração dos correios de S. Paulo Henrique Pinto de Faria e Henrique da Silva Dantas;

Concedendo a Alfredo F. de Sampaio Ribeiro, Francisco de Paula Rodrigues Teixeira e Paulo Rodrigues Rocha os favores constantes

dos decretos ns. 8.019, de 19 de maio de 1910, e 2.406, de 11 de janeiro de 1911.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Sanccionando a resolução legislativa que concede um anno de licença ao almoxarife da hospedaria de imigrantes da ilha das Flores, Saturnino Nunes de Carvalho Lima;

Concedendo licença para o aproveitamento da força hydraulica das cachoeiras Funil e Joazal, no rio Paralybuna, para transformação de energia electrica, applicada aos trabalhos da usina siderurgica contratada com Carlos Wigg e Trajano de Medeiros;

Autorizando a Companhia Brasileira de Pescaria a funcionar na Republica;

Dando regulamento ás escolas de aprendizes artífices;

Revalidando a carta patente do privilegio de invenção n.º 3.549, de 4 de abril de 1902; e concedendo diversas patentes.

Esteve hontem reunida a comissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Glycério.

Compareceram os Srs. Urbano Santos, Bueno de Paiva, Feliciano Penna e Arthur Lemos.

Foram assignados os seguintes pareceres favoraveis:

A proposição da Camara dispondo que a viúva e os herdeiros classificados no art. 33 do regulamento approved pelo decreto n.º 942 A, de 31 de outubro de 1890, será abonada uma pensão provisoria mensal, correspondente a 3/4 partes da pensão de montepio, constituída pelo contribuinte;

A proposição da Camara, determinando que, pelo Thesouro Federal e pelas delegacias fiscaes, seja arbitrado um abono provisorio mensal ás viúvas e aos herdeiros dos officiaes do exercito e da armada, que tenham direito ao anexo soldo e montepio, ou somente a uma destas pensões;

Al projecto elevando a 8.400\$ annuaes, sendo 2/3 de ordenado e 1/3 de gratificação, os vencimentos do solicitador da fazenda nacional junto ao Supremo Tribunal Federal;

Al projecto que manda entregar á Municipalidade do Districto Federal, para logradouro publico, o parque da Boa Vista, antiga Quinta Imperial, mediante as condições que estabelece;

Al requerimento de D. Carolina de Oliveira Trindade, viúva do ex-fiel de amamentação da Alfanega de Santos Amaro Pinto da Trindade, solicitando relevamento da prescripção para que possa receber as pensões do montepio deixado por seu marido, na importância de 5.535\$477, correspondente ao periodo de 29 de maio de 1901 a 30 de agosto de 1905;

A mesma comissão assignou pareceres contrarios ás proposições da Camara;

Reconhecendo o direito de D. Amabilia da Luz Gomes, viúva do Sr. Manoel Valerio Gomes, a receber do Thesouro a quantia de 4.614\$329, proveniente de fornecimentos de carnes verdes ao 10.º regimento da brigada em guarnição na cidade de Itaquê, Estado do Rio Grande do Sul, em 5 de dezembro de 1895, durante o periodo da revolução no mesmo Estado;

Mandando comprehender na excepção do paragraho unico do art. 1.º do decreto n.º 2.211, de 30 de dezembro de 1909, os officiaes que terminaram nesse anno, ou em 1910, ou terminaram em 1911, um dos cursos das tres armas ou o curso completo pelo regulamento de 1898.

Ainda a referida comissão opinou que se mantenha a emenda, por ella offerecida, com a qual não concordou a Camara, ao projecto que concede um anno de licença ao praticante dos telegraphos Antonio Estanislão de Almeida Cunha.

A comissão de petições e poderes da Camara assignou hontem dois pareceres, concedendo um anno de licença, sem vencimentos, a Francisco Pinto da Silva Valle, chefe de secção da Oeste de Minas, e com ordenado, a Carlos Telles Alvim, amauense das obras publicas.

A comissão de agricultura da Camara continuou hontem a discutir, por partes, o projecto do Sr. Eloy de Souza, sobre irrigação.

A comissão nada resolveu por enquanto, devendo em breve designar o relator geral do parecer.

Reuniu-se hontem a comissão de saúde publica da Camara dos Deputados, que assignou dois pareceres, um do Sr. Pereira Nunes, favoravel ao requerimento do Sr. Eduardo de Menezes, que se propõe construir um sanatorio para tuberculosos na serra de Itipiza, e outro do Sr. Simões Barbosa, tambem favoravel ao requerimento do Sr. Orlando Rangel, pedindo concessão para construção de sanatorios.

Al projecto do Sr. Frederico Borges, creando o premio de cem contos para quem descobrir o tratamento curativo da tuberculose, morpheia, syphilis em todas as suas manifestações, o Sr. Pereira Nunes offereceu um substitutivo, elevando esse premio a mil contos, como em 1905 propoz o Sr. Medeiros e Albuquerque.

A comissão de constituição e justiça da Camara assignou hontem parecer, prorrogando a actual sessão legislativa até o dia 3 de dezembro proximo.

Por acto de hontem da mesa da Camara dos Deputados, foi nomeado chefe da redacção dos debates o nosso collega de imprensa o Sr. João Pereira Barreto.

POLITICAGEM EM MINAS

II

Não valem mais que o primeiro os seguintes itens do libello recentemente articulado contra o honesto presidente de Minas.

Ainda não entramos na parte mais importante da accusação, e já estamos a agradecer aos accusadores a optima oportunidade que nos deparam para salientar, sem falsa modestia, a absoluta correção, a impecavel attitude politica e a nunca desmentida probidade administrativa do Sr. Julio Bueno Brandão, que, aliás, não monopoliza estas virtudes, mas participa dellas, como do patrimonio moral dos politicos mineiros de todos os tempos.

Já vimos a que ficou reduzida a calumniosa allegação de que o presidente de Minas accumulou por interesse pecuniario cargos incompativeis, ficando verificado o debate que o cargo de vice-presidente era gratuito e que, enquanto senador federal, ainda não se havia empossado nelle o Sr. Bueno Brandão.

O articulo no segundo item é: "quo o Sr. Bueno Brandão entrou em conchavos com o Sr. Wenceslão Braz e elegueo Wenceslão presidente, para, por sua vez, Wenceslão o eleger, a elle, Bueno Brandão."

O articulista pretende, figurando esta especie de mutualidade politica, apresentar o Estado de Minas ao paiz como sendo uma especie de territorio inerte, sob uma população eternizada pela decadencia physiologica, ou anestesiada pelos vicios do caracter, entidade teratologica, para cujos antecedentes delibado o investigador recorrerá nas paginas de civismo que formam a sua historia, em 1789, em 1830, em 1833, em 1842 e nos recentes dias da implantação do novo regimen.

A propria *Gazeta*, que não tem cessado, vai para mais de dois annos, de exaltar a altivez, o civismo e o *civismo* do povo mineiro e de reduzir ás linhas mais ridiculas e odiosas a personalidade daqueles dois mineiros e de outros seus contemporaneos, que, no seu conceito, são ali exacerados, como poderia explicar o estranho phenomeno de dominarem elles, de modo tão permanente, por meio de um pacto, que iria pelos anos ao mais ligeiro gesto de repulsa dos patriotas abnegados, que em Minas constituem a quasi totalidade?

Concilia a *Gazeta* o nenhum valor politico desses, que aponta como dominadores oligarchas, com a pujança dos seus correligionarios de Minas, e venha explicarnos como se deu este conchavo sobre tamanho desconchavo. Não conciliará taes coisas, porque são absurdas.

Ha um partido em Minas, forte, pujante e coeso, ao qual têm pertencido todos os politicos mais em evidencia que têm vindo, desde o começo da Republica, representar aquelle Estado no Senado e na Camara. A esse partido pertenceram todos os actuaes deputados e senadores, inclusive alguns cujos nomes a *Gazeta* oppõe á orientação dos politicos mineiros dirigentes.

Nenhum delles deveu a outra origem a sua honrosa investidura, realizada em comices eleitoraes tão livres, como aquellas, a quem, em honrosa confissão se referiu o saudossimo conselheiro Andrade Figueira.

A esse partido pertenceu o conselheiro Affonso Penna, que, era, por todos os titulos, um dos seus melhores ornamentos. Filiado a elle, foi que percorreu a sua brilhantissima carreira politica o Dr. David Campista.

Pois bem, é

delles, porém, agradaria á *Gazeta*, em cuja galeria figuram caricaturas e cheios de baldões injuriosos.

Reuniram-se hontem a comissão de constituição e justiça da Câmara, que assignou os seguintes pareceres:

Do Sr. Porto Sobrinho, sobre o projecto relativo ao modo de inventariar heranças no Distrito Federal;

Do Sr. Lamenha Lins, sobre a mensagem do governo relativa á letra do hino nacional;

Do Sr. Teixeira de Sá, contrario á conclusão do projecto referente ás ordens religiosas;

Do Sr. Frederico Borges, prorrogando a sessão até 3 de dezembro.

O HINO NACIONAL

O Sr. Lamenha Lins apresentou hontem a comissão de constituição e justiça da Câmara um interessante parecer sobre a mensagem do Sr. presidente da República relativamente á letra do hino nacional.

Referindo-se ao premio concedido no anno passado a um literato desta capital que procurou adaptar uma composição poetica ao nosso hino, Sr. Ex. disse que da mensagem do presidente e do officio do prefeito ao Sr. ministro da justiça, deduzia-se que essa composição não se adaptava bem ao hino nacional.

O parecer termina por um projecto de lei autorizando o governo a abrir concurso para uma composição poetica, que se adapte perfeitamente á musica do nosso hino.

O jury, que se comporá de membros da Academia de Letras e de professores do Instituto de Musica, designará ao governo a melhor prova, que será premiada com cinco contos.

Sómente depois de aprovada pelo Congresso é que essa composição será considerada oficialmente como a letra do hino brasileiro.

O parecer do illustrado deputado mereceu a assignatura unanime dos membros da comissão de constituição e justiça.

Bebam Antarcica

A melhor de todas as cervejas

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça o senador Leopoldo de Bulhões, os deputados Landulpho Magalhães e Vaz de Castro e o Dr. Edgar Gordilho.

O Sr. ministro do interior transmitiu ao Tribunal de Contas cópia do decreto que concede o credito de 10.000\$, para pagamento de subvenção á Academia do Commercio, afim de emitir parecer.

O Sr. ministro do interior consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade do credito de 10.730\$, para pagamento de subsídios que deixou de receber o Dr. Cesarino Mattos Junior, como deputado federal.

Tosse? — Bromil.

O Sr. ministro da marinha, acompanhado do capitão de mar e guerra Adolpho Martins e do 1º tenente Aarão Reis Filho, debe embarcar hoje, ás 7 horas da manhã, a bordo do cruzador *Barroso*, afim de assistir ao lançamento da pedra fundamental da escola de granadeiros, na encosta da Tapera, acto que se realiza hoje mesmo.

O capitão-tenente Manoel Ignacio Brício Guilhon e o capitão-tenente engenheiro-machinista José Jesus de Carvalho foram nomeados, respectivamente, immediato da escola de aprendizes marinheiros de Santa Catharina e chefe de machinas do vapor *Commandante Freitas*.

As divisões de contrabando e de contra-tornepedras chegaram hontem á encosta da Estrella e a Angra dos Reis.

Nesse sentido, o Sr. ministro da marinha recebeu hontem telegrammas dos respectivos comandantes.

A divisão de contrabando devia ter partido hontem para Angra dos Reis.

O "scout" *Rio Grande do Sul*, do commando do capitão de fragata Pedro Frontin, e que ha tempos faz cruzeiro no rio da Prata, zarpuu hontem de Montevideo com destino a esta capital.

Bom café, chocolate a bombons, 50 Molho de Ouro; cuidado com as imitações.

O Sr. ministro da guerra vai approvar as instrucções para a arma de infantaria, organizadas pelo major Emilio Sarmiento, e em as modificações feitas pelo chefe do grande estado-maior do exercito.

Vai ser approvado pelo Sr. ministro da guerra o projecto apresentado pelo coronel Augusto Morla Nison, para a construção dos edificios destinados ás brigadas estrategicas da 12ª região militar, no Rio Grande do Sul, com a referida approvação, será dada ordem para o respectivo pagamento.

Está em estudos no gabinete do Sr. ministro da guerra assumpto que se prende á parte administrativa dos commandantes de batalhões de infantaria e grupos de artilheria, em virtude das constantes consultas feitas ao Sr. ministro, por officiaes das regiões do sul da Republica.

Conclue? — Bromil.

O Sr. ministro da viação recebeu do coronel Rondon o seguinte telegramma:

"VILHENA, 24—Solicito permissão para começo construção ramal Parecis á Barra dos Bugres, com o donativo de 40.000\$ do Estado, devendo concluir-se com a verba de 50.000\$ que pedi fosse incluída no meu orçamento. Aguardo vossas ordens, para attender ás solicitações deste presidente, Saudações."

O Sr. ministro autorizou o tenente-coronel Rondon a começar a construção do ramal de que se trata.

Foi creada uma linha postal, com 45 kilometros de extensão, entre Catanduva e Rio Preto, no Estado de S. Paulo.

Prudente de Mello, recebeu o Sr. ministro da viação o seguinte telegramma:

"MANGRÁS, 24—Dia 16 tive sciencia gerente estação telegraphica estarem

interrompidas communicações. Acordo inspector região, seguiu 17 avião guerra *Italy*, acompanhado tenente Weaver, seis praças exercito, até ponto interrupção. Já reatadas communicações, regresssei hontem. Enviarei relatório excursão correo — Carlos Chauvin, fiscal do governo."

Foi creada uma linha postal entre União da Victoria, no Estado do Paraná, e Alto Uruguai, no Rio Grande do Sul, subordinada ao primeiro destes Estados, sendo o seu custo fixado em 1.500\$ annuaes.

A directoria de contabilidade do ministerio da viação remetteu-se a declaração que, para os effeitos do montepio, fez o cartorio de 1ª classe da administração dos correios da Parahyba, Francisco Florentino da Silva.

O Sr. ministro da viação agradeceu ao general Siqueira de Menezes, novo governador do Estado de Sergipe, a comunicação que lhe fez, de haver assumido, ante-hontem, o referido cargo.

Loteria federal, 100.000\$, por 48, em 4 de novembro.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto pela Companhia Port of Pará, contra o acto da inspecção da Alfandega, julgando indevido o pagamento de armazenagem relativa a armamento, por força de ordem prohibitiva para desembarço, permaneceu em seus armazens.

A directoria do gabinete do ministerio da fazenda declarou ao collector das rendas federaes em Carmo do São Luiz, que o Sr. ministro da fazenda, tendo presente o recurso interposto por Pereira & Figueiredo, negociantes em Niteroy, da decisão pela qual essa collectoria lhes impoz a multa de 2.000\$, pelo facto de haverem remetido a Daniel de Souza Coelho, estabelecido nesse municipio, 12 garrafas de vinho branco artificial, resolveu dar provimento ao aludido recurso, para o fim de reformar a decisão recorrida e mandar impor a multa de 1.000\$, minimo do art. 122, n. IV, do decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, a Daniel de Souza Coelho, visto haverem os recorrentes provado que forneceram a este xaropes sortidos e finos e não o vinho artificial apprehendido, que deverá ser inutilizado como nocivo á saúde, á vista da analyse procedida pelo Laboratorio Nacional.

Poi concedida isenção de direitos aduaneiros pedida pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, por intermedio do Sr. ministro da agricultura, industria e commercio, para seis carros de ferro, proprios para transportar trigo, importados pela firma Bastos Vasques & Schneider, de D. Pedro.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os títulos declaratorios das pensões: de montepio, que compete a D. Orminda Vicentina de Azevedo e curras, instituido por José Alexandre de Azevedo, mestre de officina da Imprensa Nacional; de acção soldo e montepio, que compete a D. Maria Rachel Maranhão Mexeiro, viúva do capitão do exercito Fausto Mexeiro, e a D. Afonso Esther Costard Portugal, viúva do capitão do exercito Antonio Rodrigues Portugal.

Foi transferido ao Dr. Justiniano Martins de Azambuja, Meirelles o terreno de marinhães, denominado do n. 23, onde existem os predios numerados 244 a 253, á rua Visconde do Rio Branco, e n. 2, á rua S. Leopoldo, em Niteroy.

Hoje, a 1 hora da tarde, o Sr. ministro da fazenda terá uma conferencia com o Dr. Enéas Martins, ministro do Brazil em Portugal, e ás 3 horas da tarde, outra, com os directores do Banque Francaise et Italienne pour l'Amérique du Sud.

Attendendo ás respectivas requisições, o director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supplementos:

A collectoria de Nova Friburgo, 1.385\$500, em estampillas do sello adhesivo;

A collectoria de Vassouras, 450\$, em estampillas do sello adhesivo;

A collectoria de Sapucaia, 2.050\$, em estampillas do sello adhesivo.

Vão ser pagas as pensões de montepio de D. Antonio de Araújo Wanderley e aos menores Flavia, Oswald, Roberto e Deborah, viúva e filhos de Henrique Wanderley, official da secretaria da Corte de Appellação.

A Companhia Fabril Paulistana entrou hontem para o Thesouro Nacional com 100.000\$, correspondentes a 10 olo do seu capital, para sua instalação legal, e a North British and Mercantile Insurance Company, com 35.878\$00 de sua fiscalização até 31 de dezembro proximo futuro.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 138.627\$, e recebeu da Casa da Moeda 24.256\$, provenientes de trocos de moedas de nickel e bronze.

A directoria da despesa publica concedeu hontem, por telegramma, á delegacia fiscal na Bahia o credito de 200.000\$, á disposição do chefe da 3ª secção da inspecção de obras contra as secas, para attender ao pagamento das respectivas despesas.

O Thesouro Nacional officiou ao inspector da Alfandega desta capital no sentido da mesa de rendas federaes de Macaé enviar, com a maxima urgencia, á directoria da receita, os dois processos de infracção do regulamento dos impostos de consumo, que motivaram as multas de 5.000\$, impastadas a M. Pinto da Cruz.

A inspecção de seguros declarou ao delegado regional na 1ª circumscripção que a Aachner and Muncheur Teur Vers, Gesells. pode estabelecer uma agencia na cidade de Belém, desde que prove haver archivação na Junta Commercial do Estado

NA CASA COLOMBO

Exposição e venda do novo sortimento de novidade de verão

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS!!

os documentos respectivos, e ao delegado regional na 5ª circumscripção, que a Alliance Assurance Company, Limited pode estabelecer na cidade de S. Paulo uma agencia, desde que prove haver archivação na Junta Commercial do Estado os documentos necessários.

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou hontem 117.673\$825, sommando já em 1.776.461\$871 a sua renda nos dias uteis deste mez.

No corrente anno, ha, sobre o periodo igual do anno passado, um acrescimo de renda na importancia de 334.658\$32.

Os ultimos fornecimentos ao ministerio da guerra importam em 33.230\$600, estando o Thesouro Nacional habilitado a realizar o pagamento das contas aos diversos fornecedores.

Os fornecimentos ao ministerio da marinha somam em 25.367\$387, realizando-se o pagamento hoje.

Tambem deverá ser pago hoje 1.000\$, ao Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, como divida de exercicio fiscal.

Foram designados para servir no concurso de 1ª entrancia, a realizção da delegacia fiscal da Bahia: como presidente, o respectivo delegado fiscal, e como secretario, o 3º escripturario Arthur Dias de Oliveira Santos; e, no concurso de 2ª entrancia, a realizção da delegacia fiscal no Ceará: como presidente, o delegado fiscal, e como secretario, o 3º escripturario Galdino Catunda Gondim.

O Thesouro Nacional vai pagar 4.542\$880, a Villas Boas & C., pelos fornecimentos feitos á directoria geral dos correios, e 10.344\$931, a diversos, por fornecimentos á repartição de aguas, esgotos e obras publicas.

O Thesouro pagará 5.000\$ a Amílcar Sarrosi, director da colonia Rodrigo Silva, para subvenciona este estabelecimento.

O Sr. ministro da fazenda não compareceu hontem ao seu gabinete, mas foi procurado pelos deputados Homero Baptista, Antonio Carlos, José Bonifacio, Augusto de Lima e Graeco Cardoso, Drs. Franco Lima, Theodoro de Carvalho, Gama Carneira, Julio de Moura e Joaquim Pires Ferreira.

Mobiliário elegante com 36 peças 1.500\$. C. Guimarães & C., rua Uruguayana, 91.

Tendo o illustre director da Imprensa Nacional exonerado o auxiliar de escriptura Sr. Alvaro da Costa Monteiro, com exercicio na directoria da despesa, um jornal da tarde publicou na integra um officio dirigido pelo Sr. Alfredo Rezado Valdear, director da despesa publica, ao Dr. Arsenio Jovim, no qual censurava aquelle exonerção, o que tanto vale dizer que a linha estancada.

Estamos autorizados a declarar que o Sr. Valdear, no officio a que se refere o alludido jornal vespertino, conhecido como é das suas attribuições, não estranhava absolutamente tal acto, pois a sua jurisdicção, nesses negocios, não se estende á directoria da Imprensa Nacional.

A opposição ao digno director da Imprensa Nacional vai assim ao extremo de deturpar um documento.

Asthma? — Bromil.

O Sr. prefeito, acompanhado dos Drs. Gregorio Fonseca, Antonio Montinho e Souza Bandeira, secretario, official de gabinete e procurador dos feitos da fazenda municipal, visitou hontem o convento da Ajuda, sendo recebido pelos Drs. Fortuna, procurador do mesmo convento, e Rego Barros, director da Liga anti-Povo, representante do syndicato que comprou esse edificio.

O general Bento Ribeiro percorreu todas as dependencias do predio e declarou aceitar o chafariz das Sarracuras, que achou uma obra de grande merecimento, devendo em breve dar-lhe destino, conforme consta da nossa local de hontem.

Sendo necessario ampliar e embellezar o jardim do Valongo e não tendo o Sr. prefeito conseguido entrar em accordo com o proprietario de dois predios uteis á execução do melhoramento projectado, solicitou, em mensagem, ao Conselho Municipal uma resolução declarando de utilidade publica a execução do dito melhoramento, de accordo com a planta elaborada na directoria de obras e viação, inclusa na mensagem.

A Prefeitura Municipal mandou intimar Antonio Pereira de Araújo a demolir, no prazo de 30 dias, os predios n. 41 e 43 da rua Orestes.

Augusto Amatas Garcia e Archimino de Souza foram multados em 200\$ cada um, por estar construindo um augmento ao lado do predio n. 59 da rua Brazil Cordis, sendo as obras embargadas, e aquelle, por ter feito obras na loja do predio n. 22, da rua Visconde do Rio Branco, sendo intimado a demolilas no prazo de cinco dias.

Na igreja cathedra deste archiepiscopado celebrara-se ha hoje um officio religioso, com toda a solemnidade do ritual catholico, commemorando o anniversario da sagração de S. Em. o cardeal D. Joaquim Arcoverde.

Os actos religiosos começaram ás 11 horas da manhã, com a chegada do chefe da igreja catholica no Brazil.

Foram condemnados, em audiencia de 21 do corrente, do juiz dos feitos da fazenda municipal, os infractores das leis e posturas municipaes: Fran-

cisco da Silva Araújo e Anna Soares de Pinho, multados em 300\$ cada um, por não terem cumprido os laudos de victorias; Julio de Oliveira Velloso Pinto, Maria José da Conceição Cifre, Francisco Ruiz e Teixeira de Souza & C., em 100\$ cada um, por não terem pago a licença deste anno; Frederico de Castro Jobim, em 100\$, por não ter cumprido uma intimação; José Augusto Pereira e Manoel Pinto, em 100\$ cada um, por venderem leite com agua; Joana de Castro Correia de Azevedo, em 50\$, por concertos sem licença; Manoel Rodrigues Pereira, em 50\$, por ter colado uma taboleta sem licença; Antonio Manoel da Costa, em 100\$, negociou em domingo, e Manoel da Cunha Ribeiro, em 100\$, por ter aberto negocio sem licença.

Foi de 973\$ a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo: de taxas de sepulturas, 380\$; de impostos, 254\$; de matricula de cães, 78\$, e de licenças, 5800\$.

Bouquidão? — Bromil.

Em companhia do Dr. José Valentim Dunham, sub-director da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director dessa via-ferrea, esteve no escriptorio daquelle directoria, revendo os estudos para o prolongamento da ramal de Itacurussá a Angra dos Reis.

S. Ex. conta que em breve tempo possa ver levado a effeito tão importante melhoramento, que virá ainda mais facilitar as communicações de localidades, que serão outras tantas fontes de renda do importante proprio nacional.

E' possivel que em breves dias o Dr. Paulo de Frontin realize uma decorada inspecção áquelle ponto.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

O Sr. Manoel Miranda, sub-director do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionais, recebeu do Dr. Nilo Pecanha a seguinte carta, que é um valioso documento da segurança e da elevação de vista do illustre estadista acerca dos problemas que mais interessam ao progresso moral e economico da nação:

"Men caro compatriota e amigo Sr. Manoel Miranda—Acordo com o meu interesse a marcha dos serviços da inspecção creada, no obscuro periodo do governo passado, e destinada á defesa e protecção dos indios, e vejo que a dia da se estendendo a uma area de cultura agricola nos mais remotos sertões do Brazil."

Foi tambem com muito prazer que li ha pouco, num dos jornais de Franca que o esclarecido governo do prefeito Sr. Souza Pez e o Sr. illustre ministro da agricultura tem resolvido crear inspecção idenica na Republica Argentina, e que a nossa iniciativa, eminentemente brasileira e republicana, era julgada com franca sympathia nesse grande paiz sul-americano.

Ficaria muito agradecido se de quando em quando me informasse do caminho que vão percorrendo e das conquistas já praticadas realizadas.

Son des que acreditam que, desenvolvendo esse serviço, como é eminente do actual governo da Nação, o Brazil poderá chegar, o centenario da sua independencia, tendo alcançado a civilização e a racionalidade mais de um milhão de brasileiros.

Paiz como o nosso, que disputá a cohesão do imigrante europeu, não podia dar ser intensiva a essa emigração, a solução desse problema, nem tampouco a defesa dos novos do acto anistias nella secca, e que nos tem arrebatado annuaes milhares de milhares de homens.

Poco transmittir a London os meus cumprimentos pelo feliz exito do seu bello apostolado amigo, e creia-me com muito apreço seu amigo attento e admirador — Nilo Pecanha.

Para maior destaque e pela sua importancia publicamos fora da secção telegraphica o seguinte telegramma:

BUENOS AIRES, 25.

Comunicam de Franca que um dos regimentos de cavalaria do exercito argentino, que se acham na fronteira do Chaco ao serviço da civilização dos indios, acaba de estabelecer relações com uma tribo indigena de 1.600 individuos, empregando unicamente meios pacificos.

MANOEL E HERNES DA PONSICA

Teve lugar hontem a reunião da comissão composta dos Srs. coronel Pessoa, tenente-coronel Cruz Sobrinho, Drs. Humberto Annes, Moriano, de Brito e Manoel Reis, e incumbida de formular o programma geral das festas projectadas para o dia 15 de novembro, em comemoração á proclamação da Republica e ao 1º anniversario do governo do general Hering.

Depois de discutidos varios pontos dos festejos a realizarem-se, assentou a comissão submeter o programma organzato á approvação da comissão executiva, presidida pelo Dr. Paulo de Frontin.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado o Sr. Emilio Henry, habilitado em concurso, para o cargo de terceiro official da Inspecção de Hygiene e Saude Publica.

Para o cargo de praticante da inspecção de instrucção publica foi nomeado o Sr. Carlos Manoel de Araújo.

Foi nomeado o Sr. João Correia Samogá Filho para o cargo de terceiro official interno da inspecção de fazenda.

Escreveram-nos do gabinete do Sr. chefe de policia:

"O *Jornal do Commercio* timbra em fantasia as hypothesees menos acceptaveis, sempre que tem de se referir á policia actual, sob qualquer pretexto ou mesmo sem pretexto algum.

Hontem, era a mais completa adulteração do procedimento do Sr. chefe de policia ante o monstroso e infame procedimento do commandante Lopes da Cruz, procedendo aliás presenciado pelos proprios membros da familia do mallogrado official.

Hoje, é a flagrante inverdade de um supposto dialogo entre o referido chefe de policia e o director da Colonia Correccional de Dois Rios.

Tal quanto o *Jornal* avançou a tal respeito na sua edição vespertina de hoje é absolutamente falso. Nem aquelle director foi chamado ao gabinete do chefe de policia, nem este o aconsellou a pedir demissão, pelo simples motivo de não dependente da justiça o conhecimento e resolução de tal pedido.

E assim tudo o mais que naquella local se affirma."

Sabemos que o Dr. Alfredo Rocha entregou ao Sr. Jovita Eloy o balancete da Caixa de Pensões dos Empregados na Imprensa Nacional, declarando que, dos papeis referentes ao desfalque dado pelo ex-theosoureiro Amado Vidal, era este o unico que se achava em seu poder.

A GUERRA

Italia e Turquia

AS HOSTILIDADES

LONDRES, 25.

Telegramma de Tripoli, datado de hontem, annuncia que o desembarco dos arabes foi hontem começado, atraindo tranquillidade na cidade.

Os aviadores militares, capitães Piazza e Meizo, realizaram hontem audaciosos voos, indo a mais de quarenta milhas além dos postos avançados dos italianos, observando os acampamentos de alguns milhares de turcos combatentes.

Nocella enviada de Roma para Tripoli diz que os arabes do interior procuram atacar os *bersaglieri*; tomando estes, porém, a offensiva, infligiram-lhes elevadas perdas, ficando tambem alguns *bersaglieri* feridos.

De Benghazi para Tripoli noticiaram continuar o desembarco ordenado pelo governador italiano, e que a guarnição turca da cidade retirou-se para o interior, conservando-se a umas quatro horas de caminho e mantendo-se tranquilla.

Alguns *schekis* do interior de Benghazi desceram á cidade e prestaram submissão ao dominio italiano.

ROMA, 25.

O commando em chefe das forças combatentes na Tripolitania, almirante Aubry, telegraphou ao governo desmentindo o massacre de religiosos e religiosos na Cyrenaica.

MILÃO, 25.

Comunicam de Tripoli que o general Caneva fez proceder a um desembarco rigoroso dos arabes e turcos do casis e da cidade, onde foram encontradas muitas armas escondidas.

Em muitas cabanas havia tambem grande quantidade de armas e munições.

Os armamentos foram apprehendidos e as cabanas incendiadas.

Muitos dos arabes presos foram transportados para a cidade e outros, principalmente os que atiraram contra os soldados italianos, foram immediatamente fuzilados.

Tambem foi executado um *cavass* de um consultado que annunhiou um soldado italiano já ferido por uma bala dos arabes.

O general Caneva e os outros officiaes italianos estão convencidos de que a recente rebelião dos arabes foi concertada com os turcos, paizanos e militares.

Os arabes, durante os combates, foram sempre favorecidos pelo terreno, que era accidentado e completamente desconhecido dos officiaes italianos.

Devido somente a esta circumstancia é que os indigenas conseguiram fazer não poucas baixas nas fileiras italianas.

Apesar da violencia do ataque, os italianos não tiveram o menor movimento de hesitação e com uma calma admirável fizeram frente aos assaltantes, conseguindo cercal-os por dois lados.

Muitos arabes morreram e outros ficaram prisioneiros.

O combate durou oito horas, demonstrando os italianos muita disciplina, calma, energia e um espirito de iniciativa, que causou admiración aos proprios officiaes.

As baixas do inimigo foram enormes. Os destacamentos que procederam ao reconhecimento do logar do combate encontraram algumas centenas de cadáveres turcos e arabes, que es seus companheiros não tiveram tempo de enterrar ou levar, como fazem habitualmente.

MILÃO, 25.

Comunicam de Tripoli que os aviadores militares italianos, que tem voado pelo interior do *cilavet*, causaram já enormes estragos com os explosivos que deixam cair dosapparelhos.

Por toda a parte larva o terror.

Alguns tribus resolveram fugir mais para o interior e outras, que não podem mover-se tão facilmente, escondem todos os objectos de valor que possuem.

Os *prophetas* acreditam que o medo causado pelos aeroplanos contribuirá poderosamente para a rendição dos indigenas.

Sem o auxilio das tribus, os turcos difficilmente se poderão sustentar nas posições que actualmente occupam.

ROMA, 25.

Comunicam de Tripoli ao *Giornale d'Italia* que as discordancias na cidade estão completamente dominadas por desordeiros, entre os quaes os promotores da agitação, foram presos e conduzidos ao pateo da escola, onde foram fuzilados na presença de numerosos indigenas e de muitos *sarapets*. A cidade retomou já o seu aspecto normal.

O informante do *Giornale* acrescenta que as posições dos postos avançados italianos foram guarnecidas por tropas novas e que ainda não chegaram em combate.

ROMA, 25.

Os jornaes desta capital publicam noticias especiaes, dando informações fidedignas do combate de Tripoli. Narram muitos actos de bravura e heroismo de officiaes e soldados, e elogiam o espirito de disciplina, sanque frio e valentia das tropas italianas.

ROMA, 25.

O embaixador da Franca nesta ca-

pital, Sr. Camillo Barrère, teve esta tarde memoranda conferencia com o marquês Di San Giuliano, ministro das relações exteriores. Parece que o objecto dessa conferencia foi a questão da mediação das potencias para terminação da guerra.

NOTICIAS DIVERSAS

ROMA, 25.

O general Caneva lançou uma proclamação, pela qual regula as compras e vendas de terrenos entre particulares, que se realizarem em Tripoli.

LONDRES, 25.

Telegrapham de Constantinopla, dizendo lavar ali o receio de estar imminente em algumas localidades, o exercicio de violencia contra os subditos italianos e contra os europeus em geral.

CAIRO, 25.

Referem os jornaes que na cidade de Helopolis, no baixo Egypto, após uma manifestação hostil feita



Concertos.

As exímias pianistas Suzana e Helena Figueiredo realizaram ontem, a noite, o seu esplêndido concerto.

A 9 horas, todo o salão da Associação dos Empregados no Comércio regorjava de uma assistência brilhante, do que há de mais culto e distinto na nossa sociedade.

A luz intensa do grande lustre dava ali a elegância do distinto auditorio, o realce que apresentam as grandes festas de arte.

No rumor surdo que antecede a expectativa das grandes emoções, havia a ansiedade inconfundível da curiosidade polida e discreta.

A essa hora, cerradas as portas do vasto salão e recuado o sussurro da sala, produziu-se em todo o alegre ambiente o silêncio absoluto em que as distintas musicistas haviam de acordar no teclado do instrumento a alma escondida de Lullu, Scarlatti, Beethoven, e uma pleiade de imortais que ficaram nesses recantos da vida pura, só nos apparecem desfeitos no som, no ritmo, na harmonia, tocados, despertados pelos espiritos de eleição encarregados de medelhes a intensidade da por, da saudade, da suplicia, da paixão, da piedade, toda essa escala sublime que faz a sentimentalidade humana.

Iniciado o concerto, encheu-se de encanto a sala toda. Ora, uma oração falando ao sentimento, ora, um pensamento arrebatado a imaginação, tinha-se às vezes a impressão vaga de ouvir o clamor de uma saudade louca ou o desespero de uma paixão inconfundível.

A musica tem dessas excitações. Eleva, arrebatada e encanta.

O festival de hontem foi simplesmente admirável.

Uma grande salva de palmas coroou um por um todos os triumphos que se succediam á execução de cada um dos pontos em que se dividiu o recital.

Entre os presentes, notava-se o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, que ali fôra abrihntar a festa.

Muitas outras pessoas altamente collocadas ali se achavam, dividindo-se em todos muita alegria e grande satisfação.

A conhecida professora Dr. Mathilde Abrantes da Motta dará a 5 de novembro proximo uma audição de canto de suas alumnas, no salão da Associação dos Empregados no Comércio.

Almoços.

O Dr. Francisco Herbozo, ministro do Chile, offerecerá domingo proximo um almoço a algumas familias da nossa sociedade.

Five-o'clock tea.

Abrem-se hoje para um fidalgo five-o'clock tea os salões do Club dos Diarios.

Precederá o chá uma interessante sessão litterario-musical, na qual tomarão parte, entre outras, as seguintes pessoas: senhora Willich e Sra. Nidia Silva.

Banquetes.

O Sr. Francisco Herbozo, ministro do Chile, offerece hoje, no edificio da respectiva legação, um banquete a diversos membros do corpo diplomatico.

Viajantes.

Deve chegar hoje a esta capital, de regresso de Pocos de Caldas, onde foi fazer uma estação de aguas, o eminente chefe politico senador Pinheiro Machado.

S. Ex. será recebido na gare da Central do Brazil por numerosos amigos politicos.

O comboio em que viaja o distinto politico chegará ás 7 horas da manhã.

Acha-se nesta capital o Dr. Densdell de Carvalho, importante fazendeiro no Estado de S. Paulo e commissario de café em Santos.

Com destino a Porto Alegre, partiu hontem, a bordo do paquete Itanema, o Sr. Octavio Xavier Totta, almoxarife do Arsenal de Guerra dessa cidade.

Ao seu embarque compareceram diversos amigos seus, entre os quaes notamos: Tenente Pedro Menna Barreto, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra; major Honorio de Aguiar, tenente Lafayette, aspirante Everaldo Julio de Siqueira, Augusto Totta, por si e seu pai, o major José Candido Rodrigues; Carlos Totta e outros.

Como antecipamos, partiu hontem para Europa, a bordo do paquete Oronna, a escriptora portugueza D. Olga de Moraes Sarmiento.

Além da familia Kendall, de quem a distincta escriptora portugueza foi hospede no Rio de Janeiro, compareceram ao cêa, a levar-lhe os seus votos de boa viagem, as seguintes pessoas:

D. Julia Lopes de Almeida, Mme. Santos Lobo, Dr. Carvalho Leal e senhora, congo Valois de Castro, visconde de Moraes, Dr. Ribeiro da Cunha, Elpidio Pereira, João Lobo e numerosas outras familias da nossa sociedade.

A bordo do Itajubá, partirá sabado para o Rio Grande do Sul o tenente-coronel Tasso Fragozo, que vai assumir o commando do 8º regimento de cavallaria.

Seu embarque realizou-se ha 11 horas da manhã, no cêa Phareux.

A bordo do Arapuaia, é esperado nesta capital, no dia 29 do corrente, o Dr. Graça Aranha.

Pelo Nite, partiu hontem para S. Paulo, via Santos, o Dr. Julio de Mesquita, director do Estado de S. Paulo.

Embarcou para o Estado do Rio Grande do Sul o tenente Tobias de Rocha.

Pelo vapor Itapúa, regressou hontem do Rio Grande do Sul o capitão do exercito Olavo Ferreira, genro do marechal José Salustiano dos Reis.

No Principe Umberto, para Groova e escais, seguiram Nina Sanzi e Rossapina Carlo.

No Imperiana, para Porto Alegre e escais, seguiram hontem as seguintes pessoas: Sol Pietro e senhores, Sra. Rony, Sra.

Falecimentos.

Falleceu ante-hontem, ás 3 horas da madrugada, á rua Parquim Werneck n. 13, em Póscabana, o Dr. Francisco Werneck de Miranda, filho do deputado Raymundo de Miranda.

Este infauso acontecimento produziu nesta capital, onde convivia o illustre morto grande numero de amigos e muitos parentes, um profundo pesar.

Em Alagoas, seu Estado natal, esta infeluz nova causou grande consternação.

Filho desse Estado, em cuja capital nasceu em 23 de agosto de 1878, o distinguído Dr. Francisco Werneck de Miranda iniciou ali muito criança a vida, os seus estudos preparatórios, manifestando desde esse tempo a sua aptidão para as letras e revelando uma intelligencia de grande discernimento, promissa segura de brilhante carreira que devia fazer muito tarde na sociedade, em cujo seio se formava o seu caracter.

Concluindo com grande brilhantismo o seu tirocinio secundario, matriculou-se em 1896, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde continuou a serie dos triumphos a que se acostumara obter da sua applicação, equilibrio e esclarecido talento.

No decurso de tempo em que frequentou as aulas desse instituto, fez no meio dos seus collegas uma corrente de sympathia pouco commun, alargando-a até as affeições mais sinceras para o que as suas qualidades moraes sempre concorreram durante toda a vida.

Formado em 1901, tendo obido durante o curso de medicina a honraria de agregado, voltou ao seu Estado, onde o esperavam o carinho da familia e as sympathias que a sua alegre mocidade havia conquistado.

Ahi deu começo á segunda phase de sua vida. Mocço, illustre, possessor de uma mente que se occupava de uma grande somma de conhecimentos pouco vulgares nos de sua idade, estava o joven medico disposto a vencer em qualquer departamento da actividade em que possuise em provas as suas tendencias e inclinações.

A medicina, ramo do conhecimento em que se titulava, teve do seu devotamento o melhor concurso e esforço. Clínico em Maceió, revelou-se, muito cedo, como um dos mais competentes profissionais, graças a este modo a admiração que a sociedade lhe reconhecia.

Não foi, porém, esta a unica esfera em que exerceu a sua acção. Espirito atlético, clarividente, compreendendo a situação politica de seu tempo, muitas vezes saíra do seio de sua casa para se dedicar á administração do governo de sua terra, todo o concurso das suas energias.

Collecção-se ao lado do Dr. Euclides Malta, governador de então, dividiu os horizontes distantes da futura politica de então, e enfrentou resignado a opposição, olhando para o futuro com a serenidade de um homem que não se deixa abalar pelos acasos da vida, e a sua nobre virtude civica, o respeito á lei, o amor á liberdade e a conciliação com os seus antagonistas.

Todos sabem da sua capacidade e intelligencia que se tem operado em torno da firmeza em que se assenta o actual governo daquelle Estado e as agitações de animos diante das transformações politicas que se vão operando por todo o paiz, nestes ultimos tempos.

Em Alagoas a sua influencia poderosa, exercida por uma perspicacia e uma sagacidade muito raras, foi sempre o apoio em que se esbarraavam os impetuos mais insofridos desses movimentos inquietos e o seu descanço pacificador das paixões mais persistentes.

Estava preparado para a pratica dessas acções. Secretario das finanças do Estado de Alagoas, no centro das funções administrativas do governo, olhando de perto os interesses do povo, os seus problemas, e a sua orientação foi sempre a mesma: digna, intelligente e sincera.

O chefe do partido republicano conservador de Alagoas, preparava-se para recompensar o seu devotamento a politica, elevando-o na proxima legislatura federal ao alto cargo de representante de seu Estado na Camara dos Deputados.

Para este fim, destinou-se a trabalhar-se Dr. Francisco de Miranda, deixando o lugar que occupava na direcção dos destinos daquelle parte da Federação, onde exercia também o lugar de lente do lyceu, como cattedrático e vice-reitor da capital em visita á sua Exma. filia. Aqui chegou ha oito dias, vindo a fallecer hontem com surpresa geral.

Desde setembro atormentavam-no as consequências de uma infecção intestinal, rebelle a todos os cuidados medicos, e a esta cidade, foi pela madrugada de hontem veiu a fallecer. Não podia deixar de causar um pesar profundo a sua morte.

Faz annos hoje o Dr. Leonel Rocha, clinico desta capital.

Faz annos hoje o Sr. Arthur Evaristo de Souza Franca, empregado na Companhia Edificadora.

Faz annos hoje a senhora Maria Carolina Porto, filha do commandador José Faustino Porto.

Faz annos hoje o advogado Evaristo de Moraes.

Fez annos, hontem, a senhora Maria de Lourdes Martins, filha do Sr. Clemente José Martins, intermediario em nosso commercio de café.

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta senhora Leonor Bittencourt Ferreira, dilecta filha do capitão de corveta Orlando Ferreira.

Faz annos hoje a senhora Adelia Martins, filha da Exma. viuva Sra. D. Maria Antônia Martins.

Faz annos hoje o Dr. Benedito Meirelles. Freire, que por esse motivo receberá de seus amigos e clientes, uma manifestação de apreço em Guaratinguetá.

Faz annos hoje o 2º tenente da armada Wellington de Lemos Vianna.

Faz annos hontem a Exma. Sra. D. Vitalina Pinto Boa Nova, esposa do capitão-tenente Octavio Boa Nova.

Faz annos hoje o coronel Manoel Mendes de Souza, ajudante do tabellão do 5º officio de notas desta capital.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. José Agostinho Barbosa, conhecido ornamentador.

Faz annos hoje o applicando estudante Herardo da Rocha Amaral, filho do Sr. Eduardo Amaral Junior, digno procurador do Banco do Brazil.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria de Mello Carvalho, esposa do Sr. João José de Carvalho Ribeiro, negociante desta praça.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Pedro Duarte Silva, estabelecido funcionario do Laboratorio Militar.

Casamentos.

Hoje completam 60 annos de casados o coronel Trajano Antunes de Alencar e a Exma. Sra. D. Semiramisa Saboia de Alencar, pais do capitão-tenente Gentil de Alencar e sogros do professor Alphonse Levy.

O coronel Trajano Alencar é o decano da familia de José de Alencar.

Enfermos.

Adoecido em plena convalescença o tenente Joaquim Neves Barata.

Falecimentos.

Falleceu hontem, a 1 hora da madrugada, no hospital da Ordem do Carmo, o commandador Velloso.

Foi uma existencia proficua, pelo trabalho e pela honradez.

Aos oito annos de idade veio de Portugal para o Brazil, onde conquistou, pelo seu caracter e pela sua probidade e intelligencia, um nome sã e respeitavel, que manteve até a morte.

Em o unico sobrevivente dos representantes do velho e alto commercio desta praça.

Foi fornecedor do ministerio da guerra durante longo periodo de tempo, no antigo regimen.

Com o advento da Republica, o Sr. Pimenta Velloso, muito afficcionado aos vellos monarchas, não se conformou com o facto consummado e naturalizou-se portuense.

Acompanhava, entretanto, com grande interesse o desenvolvimento material desta capital.

A despeito da idade e de ser alheado ainda caviada de todos os seus negocios, era casado com uma senhora distinctissima, irmã do Sr. Theodoro Duviuier, importante e antigo negociante da nossa praça.

Deixa uma familia numerosa, que lamenta a perda de seu chefe exemplar e com a qual, á sombra da religião, exercitava sempre a caridade.

Deixa sete fillos, entre elles os Srs. Afonso, Julio Velloso, e Dr. Rodolpho Velloso, este ultimo engenheiro chefe da Companhia Brasileira de Energia Electrica, em Niteroi.

O enterro realisa-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro do hospital do Carmo para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

A noticia da morte inesperada do Dr. Francisco Romero, deputado por São Paulo, encheu de consternação a todos quantos conheceram e souberam apreciar as bellas qualidades de espirito e os doctos excessões de seu bondoso coração.

Ha muitos annos exercia elle o mandato de deputado pelo seu Estado natal, e na Camara, onde a sua acção se desenvolvia, recatada por uma encanecida modestia, era estimadissimo por todos os deputados, de todos os partidos e de todos os matizes.

O Dr. Francisco Romero, apesar de sua disciplina partidaria, nunca foi um apaixonado. Limitava-se a acompanhar os seus amigos e a aconselhar os processos da calma e da tolerancia. Exactamente por isso, contava um amigo em cada collega e para cada um tinha sempre o seu indefectivel e amavel sorriso.

Era muito obsequioso e tinha o maior prazer em ser agradável aos amigos.

Alis, desde moço se habituara a conquistar corações por esses processos de affabilidade sincera e aberta.

No seu Estado natal e sobretudo no seu municipio contava dedicacões numerosas, o que lhe valen ter sempre as mais elevadas posições de suffragio, apesar de não ser um espirito brilhante.

A sua morte foi, por isso, sentidissima, aqui e em S. Paulo, e sobretudo na Camara, onde as manifestações que foram feitas á sua memoria não tiveram apenas um simples cunho de ceremonial do protocolo, mas traduziram, de facto, o sentimento unanime de toda aquella casa do Congresso Nacional.

A triste nova foi levada offiçalmente á Camara pelo deputado Sr. Eloy Chaves, que, apenas lido o expediente da sessão de hontem, pediu a palavra e pronunciou sentido discurso, traduzindo a dor da bancada paulista ante o luctuoso acontecimento.

S. Ex. terminou o seu discurso requerendo a suspensão da sessão e o lançamento de um voto de profundo pesar na acta das sessões.

Ambos os requerimentos foram approvados unanimente.

A mesa determinou, ainda, que a bandeira nacional, fosse içada a meio paiz.

O Sr. Ribeiro Junqueira, em nome dos deputados mineiros, apresentou pesames á bancada paulista.

O leader da bancada recebeu de São Paulo o seguinte despacho telegraphico: "Com grande pesar, communico a V. Ex. o fallecimento hoje, em Pindamonhangaba do nosso correligionario e distincto amigo Dr. Francisco Marcondes Romero, digno representante deste Estado no Congresso Federal, e peço transmitir esta infausa nova aos degnos membros da bancada paulista — Albuquerque Lima, presidente de S. Paulo."

Falleceu hontem, ás 8 horas da noite, o Sr. Joaquim Dias Custodio de Oliveira, que enterrou-se se effeciva hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu ante-hontem a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Silva Costa, irmã do conselheiro Silva Costa.

Seu enterro realizou-se hontem, saindo o feretro da casa das Laranjeiras para o cemiterio do Carmo, ás 5 horas.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha amanhã, ás 9 1/2 horas, missa por alma de D. Emilia Lago de Carvalho.

Reza-se hoje, ás 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, missa pelo eterno descanso de Baptista Junior Walker.

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, e em Petropolis, ás 9 horas, na igreja da Conceição de Jesus, missa pelo eterno descanso da alma do desembargador J. P. dos Santos Campos.

Na matriz de S. Christovão, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. Emilia Lago de Carvalho.

Amãhã, ás 9 1/2 horas, celebrar-se-ha missa, na matriz do Santissimo Sacramento, por alma do Dr. Antonio Francisco de Siqueira.

Por alma de D. Maria Adelaide Pacheco, rezar-se-ha amanhã, ás 9 1/2 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Celebrar-se-ha amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa por alma de Luiz Ribeiro.

Celebrar-se ante-hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do

deputado pelo Amazonas; Antonio Alves, Dr. Alvaro de Tefé, Luiz Otavio e Raphael Pinheiro.

O Dr. Euclides Malta, governador de Alagoas, logo que teve noticia do fallecimento do Dr. Francisco Pontes de Miranda, telegraphou nestes termos ao Dr. Euzebio de Andrade: "Peço apresentar familia Francisco Pontes meus sinceros sentimentos. Deposite uma grinalda meu nome."

Pegaram nas alças do caixão, transportando o feretro para o carro que conduziu o suntuoso extinto ao cemiterio, os amigos deputados Euzebio de Andrade e Nicandro do Nascimento, Oscar de Carvalho Azevedo, Hildebrando Gomes, Raphael Pinheiro e os representantes do Sr. presidente da Republica e ministro da viação.

O Dr. Francisco Pontes de Miranda deixa viuva, a Exma. Sra. D. Olympia Machado Pontes de Miranda, com quem casara em 1903, e na orphandade deixou filhos: Arthur, Gastão, Manoel e Maria.

Falleceu hontem, a 1 hora da madrugada, no hospital da Ordem do Carmo, o commandador Velloso.

Foi uma existencia proficua, pelo trabalho e pela honradez.

Aos oito annos de idade veio de Portugal para o Brazil, onde conquistou, pelo seu caracter e pela sua probidade e intelligencia, um nome sã e respeitavel, que manteve até a morte.

Em o unico sobrevivente dos representantes do velho e alto commercio desta praça.

Foi fornecedor do ministerio da guerra durante longo periodo de tempo, no antigo regimen.

Com o advento da Republica, o Sr. Pimenta Velloso, muito afficcionado aos vellos monarchas, não se conformou com o facto consummado e naturalizou-se portuense.

Acompanhava, entretanto, com grande interesse o desenvolvimento material desta capital.

A despeito da idade e de ser alheado ainda caviada de todos os seus negocios, era casado com uma senhora distinctissima, irmã do Sr. Theodoro Duviuier, importante e antigo negociante da nossa praça.

Deixa uma familia numerosa, que lamenta a perda de seu chefe exemplar e com a qual, á sombra da religião, exercitava sempre a caridade.

Deixa sete fillos, entre elles os Srs. Afonso, Julio Velloso, e Dr. Rodolpho Velloso, este ultimo engenheiro chefe da Companhia Brasileira de Energia Electrica, em Niteroi.

O enterro realisa-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro do hospital do Carmo para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

A noticia da morte inesperada do Dr. Francisco Romero, deputado por São Paulo, encheu de consternação a todos quantos conheceram e souberam apreciar as bellas qualidades de espirito e os doctos excessões de seu bondoso coração.

Ha muitos annos exercia elle o mandato de deputado pelo seu Estado natal, e na Camara, onde a sua acção se desenvolvia, recatada por uma encanecida modestia, era estimadissimo por todos os deputados, de todos os partidos e de todos os matizes.

O Dr. Francisco Romero, apesar de sua disciplina partidaria, nunca foi um apaixonado. Limitava-se a acompanhar os seus amigos e a aconselhar os processos da calma e da tolerancia. Exactamente por isso, contava um amigo em cada collega e para cada um tinha sempre o seu indefectivel e amavel sorriso.

Era muito obsequioso e tinha o maior prazer em ser agradável aos amigos.

Alis, desde moço se habituara a conquistar corações por esses processos de affabilidade sincera e aberta.

No seu Estado natal e sobretudo no seu municipio contava dedicacões numerosas, o que lhe valen ter sempre as mais elevadas posições de suffragio, apesar de não ser um espirito brilhante.

A sua morte foi, por isso, sentidissima, aqui e em S. Paulo, e sobretudo na Camara, onde as manifestações que foram feitas á sua memoria não tiveram apenas um simples cunho de ceremonial do protocolo, mas traduziram, de facto, o sentimento unanime de toda aquella casa do Congresso Nacional.

A triste nova foi levada offiçalmente á Camara pelo deputado Sr. Eloy Chaves, que, apenas lido o expediente da sessão de hontem, pediu a palavra e pronunciou sentido discurso, traduzindo a dor da bancada paulista ante o luctuoso acontecimento.

S. Ex. terminou o seu discurso requerendo a suspensão da sessão e o lançamento de um voto de profundo pesar na acta das sessões.

Ambos os requerimentos foram approvados unanimente.

A mesa determinou, ainda, que a bandeira nacional, fosse içada a meio paiz.

O Sr. Ribeiro Junqueira, em nome dos deputados mineiros, apresentou pesames á bancada paulista.

O leader da bancada recebeu de São Paulo o seguinte despacho telegraphico: "Com grande pesar, communico a V. Ex. o fallecimento hoje, em Pindamonhangaba do nosso correligionario e distincto amigo Dr. Francisco Marcondes Romero, digno representante deste Estado no Congresso Federal, e peço transmitir esta infausa nova aos degnos membros da bancada paulista — Albuquerque Lima, presidente de S. Paulo."

Falleceu hontem, ás 8 horas da noite, o Sr. Joaquim Dias Custodio de Oliveira, que enterrou-se se effeciva hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu ante-hontem a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Silva Costa, irmã do conselheiro Silva Costa.

Seu enterro realizou-se hontem, saindo o feretro da casa das Laranjeiras para o cemiterio do Carmo, ás 5 horas.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha amanhã, ás 9 1/2 horas, missa por alma de D. Emilia Lago de Carvalho.

Reza-se hoje, ás 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, missa pelo eterno descanso de Baptista Junior Walker.

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, e em Petropolis, ás 9 horas, na igreja da Conceição de Jesus, missa pelo eterno descanso da alma do desembargador J. P. dos Santos Campos.

Na matriz de S. Christovão, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. Emilia Lago de Carvalho.

Amãhã, ás 9 1/2 horas, celebrar-se-ha missa, na matriz do Santissimo Sacramento, por alma do Dr. Antonio Francisco de Siqueira.

Por alma de D. Maria Adelaide Pacheco, rezar-se-ha amanhã, ás 9 1/2 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Celebrar-se-ha amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa por alma de Luiz Ribeiro.

Celebrar-se ante-hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do

indito Abelarado Costa, filho da Exma. Sra. D. Hermirina Correia da Costa e do Sr. Hygino Correia da Costa.

O acto religioso teve bastante concurrencia, comparecendo muitas pessoas.

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha amanhã, ás 9 1/2 horas, missa por alma de D. Maria Benedicta Noronha da Motta.

Amãhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco, rezar-se-ha missa por alma de Manoel Celestino de Vasconcellos.

Em suffragio da alma do saudoso poeta Raymundo Correia, sua esposa e fillos mandam celebrar hoje, ás 9 horas, missa, na igreja do Carmo.

Pelo eterno descanso de D. Antonia Dago Mattos, celebrar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz de Santo Antonio.

Em suffragio da alma do saudoso poeta Raymundo Correia, sua esposa e fillos mandam celebrar hoje, ás 9 horas, missa, na igreja do Carmo.

Pelo eterno descanso de D. Antonia Dago Mattos, celebrar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz de Santo Antonio.

Em suffragio da alma do saudoso poeta Raymundo Correia, sua esposa e fillos mandam celebrar hoje, ás 9 horas, missa, na igreja do Carmo.

Pelo eterno descanso de D. Antonia Dago Mattos, celebrar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz de Santo Antonio.

Em suffragio da alma do saudoso poeta Raymundo Correia, sua esposa e fillos mandam celebrar hoje, ás 9 horas, missa, na igreja do Carmo.

Pelo eterno descanso de D. Antonia Dago Mattos, celebrar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz de Santo Antonio.

Em suffragio da alma do saudoso poeta Raymundo Correia, sua esposa e fillos mandam celebrar hoje, ás 9 horas, missa, na igreja do Carmo.

Pelo eterno descanso de D. Antonia Dago Mattos, celebrar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz de Santo Antonio.

Em suffragio da alma do saudoso poeta Raymundo Correia, sua esposa e fillos mandam celebrar hoje, ás 9 horas, missa, na igreja do Carmo.

Pelo eterno descanso de D.



A SITUAÇÃO NO PACÍFICO

SANTIAGO, 25.
O ministro argentino nesta capital, Sr. Lorenzo Anadon, conferenciou hontem, á tarde, demoradamente, com o ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, a proposito, segundo se diz, da situação internacional do Pacifico.

BUENOS AIRES, 25.
La Nación insere hoje um editorial a respeito da situação internacional do Pacifico e no qual diz não acreditar que o Chile e o Peru se lancem em uma guerra. Termina elogiando os governos desses dois países, pela serenidade e cordura que demonstraram nas negociações para a solução das suas questões.

(Agencia Americana.)
BUENOS AIRES, 25.
La Prensa diz que o ministro das relações exteriores teve demorada conferencia com o ministro do Peru, tratando-se de assumptos referentes ao Pacifico, que estão em um periodo de agitação.

Embora ambos os ministros tivessem guardado segredo sobre o que foi discutido, sabe-se que o ministro peruano interrogou o Dr. Bosch sobre a opinião do governo com relação aos acontecimentos que se estão desenvolvendo entre o Chile e o Peru.

LIMA, 25.
Diz-se que os alarmas provocados no Chile tem por fim levar o Congresso a aprovar os projectos sobre encomendas de armamentos.

SANTIAGO, 25.
Enviaram-se para o norte divisões de metralhadoras.

Vai ser prorogado o prazo de aquartelamento dos conscriptos e serão mobilizadas as reservas.

(Serviço do Paiz.)

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 25.
Informações officiaes e particulares, vindas de varios pontos do norte de Portugal, asseguram que os bandos de conspiradores estão inteiramente desorganizados e, ao que parece, sem nenhuma possibilidade de se concentrarem de novo.

LISBOA, 25.
O presidente da Republica recebeu hoje em audiência plenaria, para entrega de credenciaes, o ministro da Hespanha junto ao governo portuguez.

No discurso que nessa ocasião proferiu o representante da Hespanha, disse que desejava a Portugal um futuro ainda de mais felicidade e maiores grandezas do que as que a historia portugueza registra.

O presidente Arriaga respondeu, agradecendo e terminou dizendo que a Hespanha e Portugal, respectivamente, caminham para um futuro de prosperidade, paz e progresso.

(Serviço do Paiz.)

EUROPA

HESPAHIA

MADRID, 25.
Noticias de Melilla referem reinar tranquilidade.

Em Alhucemas, os mouros rebelde construíram trincheiras na praia, hostilizando as forças hespanholas, as quaes, pondo a artilheria em acção, desalojaram os rebeldes.

MADRID, 25.
Comunicam de Bilbao, que um furacão passou sobre a villa de Baños, fazendo destruir o muro de um jardim, o qual, na queda, causou varias victimas.

BARCELONA, 25.
Chegou hoje, de tarde, a este porto o navio-escola argentino Presidente Sarmiento.

O comandante e officiaes trocaram com as autoridades nacionaes os cumprimentos da pragmatica.

MADRID, 25.
Uma commissão de habitantes de Valença esteve hoje no gabinete do presidente do conselho de ministros, afim de pedir ao Sr. Canalejas que seja levantado o estado de sitio naquelle cidade.

O Sr. Canalejas recusou-se a acceder ao pedido, mas prometteu-se a facilitar á commissão os meios de averiguar a veracidade dos boatos que correm a respeito de torturas infligidas aos presos pelos successos de Cullera.

BARCELONA, 25.
A fragata argentina Presidente Sarmiento era esperada neste porto somente amanhã.

Per este motivo, o navio foi visitado hoje somente pelo conselheiro e algumas personalidades da colonia argentina.

(Serviço do Paiz.)

FRANÇA

PARIS, 25.
O Petit Parisien diz que, nas suas linhas geraes, a entente com a Alemanha, sobre a troca de territorios na Africa occidental, cifra-se em a França ceder á Alemanha 250 a 300.000 kilometros quadrados de terras do Congo e receber da Alemanha algumas centenas de kilometros no Camerão.

PARIS, 25.
Os mineiros de Montceau-les-Mines declararam a greve geral, reclamando aumento de salarios.

(Serviço do Paiz.)

INGLATERRA

LONDRES, 25.
O Daily Mail, em telegramma de Pekin, annuncia que, em consequen-

cia da declaração prestada pelos revolucionarios, de que não reconheceriam as dividas actuaes, contraidas pelo governo imperial, os financeiros se recusam a contratar emprestimos com o governo.

LONDRES, 25.
Telegrapham de Canton, informando que a cidade de Toki, no momento em que um general tartaro atravessava a rua, lhe foram lançadas bombas, que não o atingiram, e que mataram alguns soldados.

LONDRES, 25.
Telegrapham de Vienna assegura que os governos das varias potencias foram informados do pleno successo a que chegaram as negociações franco-alemãs, sobre a pendencia narroquina.

LONDRES, 25.
O premio Cambridgehire, disputado nas corridas de hoje, em Newmarket, foi ganho por Long-Set, chegando em 2º lugar Mustapha e em 3º Mercutio.

(Serviço do Paiz.)

ALLEMANHA

BERLIM, 25.
Consta que o governo resolveu fazer as eleições geraes para o Reichstag no dia 12 de janeiro proximo.

BERLIM, 25.
A Norddeutsche Allgemeine Zeitung confirma a noticia de que as eleições do Reichstag terão lugar no dia 12 de janeiro proximo.

BERLIM, 25.
Na sessão de hoje do Reichstag, por occasião dos debates sobre a carestia dos viveres, o ministro do interior, Sr. Delbrueck, declarou que o governo de maneira nenhuma podia permitir a entrada livre de direitos á carne congelada e ao gado da Argentina, porque se corria o risco de introduzir na Alemanha a febre apthosa, e terminou elogiando calorosamente o proteccionismo, causa principal do progresso da Alemanha.

BERLIM, 25.
Um telegramma desta capital para o Kolnische Zeitung, affirma que a França e a Alemanha já chegaram a completo accordo sobre todos os pontos da questão marroquina.

A assignatura do respectivo tratado é esperada para muito breve.

(Serviço do Paiz.)

ITALIA

ROMA, 25.
Chegou hoje a esta capital o Sr. Noronha Santos, addido naval á legação do Brazil junto do Quirinal.

TURIM, 25.
Festejando o grande premio que obteve o Paiz na exposição internacional, o Sr. Marinho offereceu um banquete, em nome desse jornal, a diversas autoridades, commissarios, jornalistas e senhoras distintas de nossa sociedade.

O Sr. Marinho fez um brilhante discurso offerecendo a festa, sendo muito applaudido.

Em seguida, usou da palavra o Sr. Figueira de Mello, que fez uma synthese das historias do Brazil e da Italia, mostrando os pontos que ligavam entre si os povos dessas duas grandes nações.

Depois, tratando da imprensa brasileira, referiu-se ao brilhante passado do Paiz, salientando a campanha feita em prol da actual forma de governo do Brazil.

Ainda falou o Sr. Costa Senna, agradecendo os serviços prestados pelo Sr. Marinho, representante do Paiz na exposição, á commissão promotora do certamen.

O brinde de honra foi erguido ao marechal Hermes da Fonseca.

A festa foi realmente encantadora, sendo muito acclamado o nome do Paiz.

A princeza Letitia, acompanhada de seus secretarios, ajudantes de ordens e camareiras, visitou o pavilhão desse paiz, durante toda a tarde.

Enthusiasmada, a princeza não occultou os mais francos elogios á operosidade dos brasileiros, examinando minuciosamente todos os departamentos da exposição.

O Dr. Costa Senna offereceu-lhe uma tumbalina bi-color em nome do Brazil.

(Serviço do Paiz.)

DINAMARCA

COPENHAGUE, 25.
O rei Frederico VIII visitou hoje, pessoalmente, a familia Campista e pediu que lhe fossem apresentadas todas as pessoas da familia.

Na presença de todos disse que sentiu muito a morte do representante do Brazil, participando da dor de seus parentes.

(Serviço do Paiz.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 25.
O ban da Croacia pediu a demissão.

VIENNA, 25.
Assegura-se nos centros autorizados que o estado de saúde do imperador Francisco José tem melhorado muito, desde hontem.

(Serviço do Paiz.)

JAPÃO

TOKIO, 25.
Noticias de Canton informam que o general tartaro, que hoje foi victima de um attentado á dinamite, já falleceu.

Morreram tambem, em consequencia da explosão da bomba arremessada contra aquelle official, vinte e duas pessoas que o acompanhavam, ficando feridas muitas outras.

(Serviço do Paiz.)

CHINA

PEKIN, 25.
Recebeu-se nesta capital um telegramma dizendo que em uma escaramuça, perto de Han-Kou, as tropas imperiaes bateram os republicanos, que tiveram importantes baixas.

As guardas das legações estrangeiras foram todas reforçadas.

PEKIN, 25.
O governo recebeu communicação de que as cidades de Han-Tehang, Kueilin e Sou-Kou, puzeram-se francamente ao lado dos revolucionarios.

Hoje, de manhã, partiram para Sin-Yang-Tehou cinco mil soldados imperiaes.

PEKIN, 25.
A Assembléa Nacional discutiu hoje longamente a situação da politica interna e terminou approvando uma resolução exigindo a demissão do vice-presidente do ministerio das communicações.

Caso o imperador não demitta aquelle funcionario, a assembléa está firmemente resolta a dissolver-se.

(Serviço do Paiz.)

PERSIA

TEHERAN, 25.
Comunicam de Astrabad que os partidarios do ex-shah Ali-Mirza derrotaram por completo as tropas imperiaes, tomando-lhes varios canhões e aprisionando-lhes vinte e cinco soldados.

(Serviço do Paiz.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.
Noticias chegadas de varios pontos do Mexico, asseguram que em um combate travado hontem, entre os partidarios do coronel Zapata e as tropas federaes, estas tiveram cerca de duzentos mortos e grande numero de feridos.

MEXICO, 25.
Noticias das provincias, referem que os partidarios do coronel Zapata, organizados em grandes bandos, saquearam e incendiaram varias aldeias, entre ellas a de Milpaka. As tropas do governo bateram os zapatas, impedindo-os para as colinas.

(Serviço do Paiz.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.
O coronel Rostagno, commandante da expedição que foi ao Chaco, communicou que pacificou 1.600 indios da tribo do cacique Caballero.

—Terminaram as manobras no campo de Mayo.

O Dr. Saenz Peña desistiu de assistir a ellas.

—Os membros do corpo diplomático vão offerecer um banquete aos ministros da Europa e do Chile.

—O Dr. Belisario Roldon casar-se-ha no dia 14 de dezembro com a senhorita Brinck Marm.

—O Dr. Ruiz de los Llanos vai substituir o Dr. Julio Fernandez na legação do Rio de Janeiro.

—Falleceram o coronel Ignacio Rodriguez, guerreiro do Paraguay; Quiteria Bilbao, Amonio Obligado e Eloya Cantillo.

—O Dr. Saenz Peña está veraneando em Tigre.

—Foram declarados limpos os portos francezes e austriacos.

(Serviço do Paiz.)

BOLIVIA

LA PAZ, 25.
Vai ser instalado em Cochabamba o Instituto Americano, proposto pelo Sr. John Westburn.

LA PAZ, 25.
Por motivo do fallecimento do Dr. Pinto Agüero, ministro do Chile nesta capital, o presidente da Republica, Sr. Eleodoro Villazon, e o ministro da guerra adiaram a visita que tencionavam fazer aos campos onde se estão realizando as manobras geraes do exercito.

LA PAZ, 25.
O governo determinou que fossem feitos imponentes funeraes ao Dr. Pinto Agüero, ministro do Chile nesta capital, aqui fallecido.

—Na sessão da Camara dos Deputados, de hoje, falam varios deputados, fazendo o elogio do Dr. Pinto Agüero.

Foi depois lançado um voto de profundo pesar na acta da sessão.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 25.
Partiu hontem para o Rio de Janeiro o acout brasileiro Rio Grande do Sul, que ha mezes fazia a estação naval do Rio da Prata.

—Afim de combater o desenvolvimento do alcoolismo, o governo resolveu augmentar consideravelmente os impostos sobre a importação de bebidas alcoolicas.

—A Camara dos Deputados approvou hontem o projecto creando para o Estado o monopólio dos seguros sobre vida e immoveis.

—Foi oficialmente declarado limpo o porto francez de Marsella.

—Foi publicado o decreto prohibindo aos directores de casas de espectáculos a venda de bilhetes a menores de 17 annos, quando esses espectáculos sejam considerados livres e immoraes.

MONTEVIDEO, 25.
Comunicam de Salto ter fallecido ali o Dr. Jacobo da Costa Churruarín, sub-director do Instituto Polytechnico daquelle cidade.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTELEZA, 25.
Passou hoje por aqui, a bordo do Acre, o engenheiro Oscar Correia, irmão do Dr. Rivaldavia Correia, que foi visitado a bordo pelo ajudante de ordens do governador do Estado.

—O consul geral da Turquia nesta capital, antevendo por La Razón, disse que tencionava pedir ao governo argentino a concessão de terras na provincia de Buenos Aires e no territorio do Rio Negro, afim de serem colonizadas por familias turcas.

—Acrescentou o consul que a guerra entre o seu paiz e a Italia terá ainda larga duração, principalmente na Tripolitania.

BUENOS AIRES, 25.
O presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, não realizou a sua annunciada visita ao campo de Mayo, onde se estão realizando as manobras do exercito.

—El Diario, em uma nota, pede ao governo que augmente a guarnição militar do Alto Uruguay, afim das autoridades poderem iniciar uma forte campanha contra os grupos de bandidos que infestam aquella região.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, desmentiu as noticias de uma proxima renuncia do ministro argentino no Rio de Janeiro, Dr. Julio Fernandez.

—O ministro do Chile nesta capital, Sr. Miguel Cruchaga, offerece hoje, á noite, um banquete ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch.

—Chegou hoje a esta capital a quadrilla taurina que vai trabalhar no Real San Carlo de Colón, no Uruguay.

—La Tribuna elogia a legislação operaria do Brazil, aconselhando o governo a imital-a.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 25.
O governo tem conhecimento de que dezesseis paizes americanos concorrerão á 5ª Conferencia Sanitaria Americana, que em novembro proximo se reunirá nesta capital, sendo esse o maior numero de concurrentes que tem havido desde o inicio dessas conferencias.

(Agencia Americana.)

PERU

LIMA, 25.
O Sr. Frederico Elguera foi nomeado ministro em La Paz.

(Serviço do Paiz.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 25.
O governador continúa a receber muitos cumprimentos por motivo de seu anniversario.

—Tem sido objecto de estranhamento o general Dantas Barreto, ao seguir de Palmares, em trem especial, feito examinar as pontes e tmeis por praças embandadas.

—A agitação dos danistas está prejudicando o commercio, causando desgostos.

—O Dr. Julio de Mello, accusado pelo Pernambuco, de haver dirigido uma circular telegraphica, aconselhando a fraude na proxima eleição, publicou a certidão do telegrapho, desmentindo a accusação.

—Assumiram o cargo de inspector da Alfandega o Sr. Ricardo Gonçalves, e o commando do 4º o coronel Abilio Noronha.

(Serviço do Paiz.)

ALAGOAS

MACEIO, 25.
O Correio de Maceio publicou listas contendo 816 nomes de eleitores que adheriram á candidatura Monte, e que pertencem aos seguintes municipios: Camaragibe, 203; S. Luiz de Quilande, 129; Alagoas, 22; Palmeiras dos Indios, 76; Porto Calvo de Pedras, 70; Porto Calvo, 59; União, 57; Santa Anna do Ipanema, 123, e Coruripe, 123.

MACEIO, 25.
Embarcou com destino a essa capital o jornalista Luiz Silveira, director do Jornal de Maceio.

Noticiando a sua partida, diz este jornal que o Sr. Silveira resolveu sair desta cidade, para fugir ás perseguições politicas de que estava sendo victima.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 25.
A recepção do general Pinheiro Machado, chegado a esta capital hoje, pelo trem das 6 e 40 da tarde, foi grandiosa, extraordinariamente concorrida e inigualavel.

Toda a frente da estação da Luz, como o saguão e a gare estavam apinhadas de povo, calculando-se para mais de cinco mil pessoas.

Seis bandas de musica tocavam de momento a momento, ouvindo-se de longe aclamações aos nomes do eminente chefe republicano, ao marechal Hermes, Quintino Bocayuva, Pedro de Toledo e Rodolpho Miranda. Ao seu desembarque o povo rompeu em unisono salva de palmas, falando o academico Pedro Santos da Silva, rob vivos applausos.

Formou-se, em seguida, um grandioso prestito de automoveis e carros, indo o general Pinheiro em carro a Daumont, acompanhado dos Drs. Rodolpho Miranda, Bento Bicudo, Angelo Pinheiro Machado, Manoel Villalobos e Raphael Sampaio, da commissão executiva do partido republicano conservador, cerca de enorme multidão que o aclamava sempre, passando pelas ruas Florencio Abreu, S. Bento, Viaducto, Barão de Itapetinga e Arouche, até Sebastião Pereira, na residência do coronel Alfredo Firme, onde se achavam tambem duas bandas de musica e muito povo.

Ahi falam, saudando-o o academico Antonio Gonçalves Pereira e Dr. Fausto Ferraz, agradecendo o general, que proferiu brilhante discurso politico, que foi applaudidissimo, especialmente quando se referia aos direitos do povo brasileiro em intervir na escolha de seus chefes e

CHINA

PEKIN, 25.
Recebeu-se nesta capital um telegramma dizendo que em uma escaramuça, perto de Han-Kou, as tropas imperiaes bateram os republicanos, que tiveram importantes baixas.

As guardas das legações estrangeiras foram todas reforçadas.

PEKIN, 25.
O governo recebeu communicação de que as cidades de Han-Tehang, Kueilin e Sou-Kou, puzeram-se francamente ao lado dos revolucionarios.

Hoje, de manhã, partiram para Sin-Yang-Tehou cinco mil soldados imperiaes.

PEKIN, 25.
A Assembléa Nacional discutiu hoje longamente a situação da politica interna e terminou approvando uma resolução exigindo a demissão do vice-presidente do ministerio das communicações.

Caso o imperador não demitta aquelle funcionario, a assembléa está firmemente resolta a dissolver-se.

(Serviço do Paiz.)

PERSIA

TEHERAN, 25.
Comunicam de Astrabad que os partidarios do ex-shah Ali-Mirza derrotaram por completo as tropas imperiaes, tomando-lhes varios canhões e aprisionando-lhes vinte e cinco soldados.

(Serviço do Paiz.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.
Noticias chegadas de varios pontos do Mexico, asseguram que em um combate travado hontem, entre os partidarios do coronel Zapata e as tropas federaes, estas tiveram cerca de duzentos mortos e grande numero de feridos.

MEXICO, 25.
Noticias das provincias, referem que os partidarios do coronel Zapata, organizados em grandes bandos, saquearam e incendiaram varias aldeias, entre ellas a de Milpaka. As tropas do governo bateram os zapatas, impedindo-os para as colinas.

(Serviço do Paiz.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.
O coronel Rostagno, commandante da expedição que foi ao Chaco, communicou que pacificou 1.600 indios da tribo do cacique Caballero.

—Terminaram as manobras no campo de Mayo.

O Dr. Saenz Peña desistiu de assistir a ellas.

—Os membros do corpo diplomático vão offerecer um banquete aos ministros da Europa e do Chile.

—O Dr. Belisario Roldon casar-se-ha no dia 14 de dezembro com a senhorita Brinck Marm.

—O Dr. Ruiz de los Llanos vai substituir o Dr. Julio Fernandez na legação do Rio de Janeiro.

—Falleceram o coronel Ignacio Rodriguez, guerreiro do Paraguay; Quiteria Bilbao, Amonio Obligado e Eloya Cantillo.

—O Dr. Saenz Peña está veraneando em Tigre.

—Foram declarados limpos os portos francezes e austriacos.

(Serviço do Paiz.)

BOLIVIA

LA PAZ, 25.
Vai ser instalado em Cochabamba o Instituto Americano, proposto pelo Sr. John Westburn.

LA PAZ, 25.
Por motivo do fallecimento do Dr. Pinto Agüero, ministro do Chile nesta capital, o presidente da Republica, Sr. Eleodoro Villazon, e o ministro da guerra adiaram a visita que tencionavam fazer aos campos onde se estão realizando as manobras geraes do exercito.

LA PAZ, 25.
O governo determinou que fossem feitos imponentes funeraes ao Dr. Pinto Agüero, ministro do Chile nesta capital, aqui fallecido.

—Na sessão da Camara dos Deputados, de hoje, falam varios deputados, fazendo o elogio do Dr. Pinto Agüero.

Foi depois lançado um voto de profundo pesar na acta da sessão.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 25.
Partiu hontem para o Rio de Janeiro o acout brasileiro Rio Grande do Sul, que ha mezes fazia a estação naval do Rio da Prata.

—Afim de combater o desenvolvimento do alcoolismo, o governo resolveu augmentar consideravelmente os impostos sobre a importação de bebidas alcoolicas.

—A Camara dos Deputados approvou hontem o projecto creando para o Estado o monopólio dos seguros sobre vida e immoveis.

INSTRUÇÃO MILITAR

Com o fim de preencher uma vaga de 2º sargento, quatro vagas de cabos de esquadra e seis de anspedadas, na próxima segunda-feira, na sede do Tiro Federal, será realizada a prova escrita para os aspirantes candidatos a esses postos.

A banca examinadora será constituída dos capitães Pedro Chrysostomo Fernandes, representante do 1º sargento, Miguel Tenório de Albuquerque e Miguel Tenório de Albuquerque e Miguel Tenório de Albuquerque.

Na prova de tiro a qual foram submetidos os candidatos, é a seguinte a classificação dos mesmos: Arthur de Pinho Neto, 5,5; Sylvio da Silva, 5,5; Alcides Fernandes, 5,5; Elisiário Trindade, 4,5; Adhemar Silva, 4,5; Francisco Martins Filho, 3,5; e Nestor Martins, 3.

A maioria para prova escrita e para prova oral é a seguinte: Nomenclatura do fuzil Mauser, nomenclatura da munição, partes da hierarquia militar, coligação dos deuses e graduação dos interiores, deves e obrigações dos interiores e graduados, manuseio de armas, formação da companhia, do pelotão, da seção e do grupo, movimentos individuais e em grupo, movimentos individuais e em grupo.

Todos os candidatos são reservistas do exército, com exceção de três que se acham matriculados no curso de tiro e evoluções para exame de reservista do exército, que será realizado em dezembro.

A prova oral terá lugar no dia 5 de dezembro.

Deverão comparecer amanhã, sexta-feira, à noite, à sede social, os aspirantes Francisco Sarmiento Marques, Angenor Cesar de Barros, Confúcio Abdon, Gervasio Ramos Pinto de Araújo, Terezinha José Monte, Humberto Paladini, Antonio Junqueira, Arnaldo Telles Sampaio, Ernani Figueira, Antonio Brayner, Candido Rodrigues de Freitas e Augusto da Costa Oliveira.

Conforme foi noticiado, no próximo mês de novembro, pelo corpo de atiradores do Tiro Federal, será realizado um exercício de dupla ação nos campos de Santa Cruz, devendo previamente em companhia de oficiais e graduados, com o intuito de avaliar os oficiais e inferiores atiradores, a fim de fazerem o levantamento da zona de operações.

Para a realização desse exercício, todos os comandantes de companhias, oficiais e inferiores serão munidos de "croquis" e das instruções para execução do mesmo que oportunamente será publicado.

Os partidos serão dirigidos por oficiais da arma de artilharia, os quais serão também constituídos de oficiais do exército.

Será ensinado o serviço de remuneração na linha de fogo e o emprego do míssil e de sinais semaphóricos à noite.

Com o fim de preparar os seus atiradores e atender aos pelotões do exército no verdadeiro preparo do tiro de guerra, nas trincheiras da linha do Tiro Federal, serão coligados vários alvos figurativos e triangulares e na trincheira de 400 metros, um alvo elíptico de dez zonas.

Na linha do Tiro Federal, em Villa Isabel, realizaram-se hoje, terça-feira, 24, os exames de tiro de guerra, nas trincheiras da linha do Tiro Federal, com o intuito de avaliar os oficiais e inferiores atiradores, a fim de fazerem o levantamento da zona de operações.

Como medida de ordem, foi resolvido pelo presidente do Tiro Federal, se constituir a ordem na linha de tiro da Villa Isabel, as quartas-feiras, os sábados de outras sociedades e alunos de estabelecimentos de ensino, que comparecerem acompanhados dos seus respectivos instrutores e os que estiverem de acordo com o regulamento, são os responsáveis pelo exercício. Aos domingos a linha funcionará sob a responsabilidade do diretor de tiro ou do instrutor do Tiro Federal.

A diretoria do Tiro do Riachuelo, com o intuito de não interromper os exercícios e manobras de infantaria, que eram dirigidos pelo aspirante Lauro, a quem foi dada a demissão, pediu a resolução designar substitutos internos dos auxiliares dos exercícios de tiro, tenente Domingos Xavier Martins e 2º sargento Herbert Portocarrero Martins, e marcar exercícios às terças e quintas-feiras, das 7 às 9 horas da manhã e das 5 às 7 horas da tarde, aos domingos, das 8 às 10 da manhã, estabelecendo livro de ponto para o instrutor e os associados, a fim de evitar reclamações.

Amanhã, 27 do corrente, às 8 horas da noite, haverá reunião do conselho diretor.

Acham-se abertas, na secretaria da companhia de guerra, as inscrições para o concurso de inferiores, devendo ser checuladas nas primeiras dias do mês próximo vindouro.

São os seguintes os pontos: 1º, escriptura de companhia; 2º, nomenclatura do fuzil Mauser; 3º, manuseio de armas; 4º, hierarquia militar e tabeila de continência; 5º, novecentas e sessenta e seis; 6º, nomenclatura da munição; 7º, evoluções e divisão de pelotão; 8º, noções de fortificação; 9º, instrução de tiro, e 10º, pratica de instruir recrutas.

Dos pontos, os tirados tres e sorte, e sobre cada um formuladas tres questões, que serão resolvidas em prova escripta, dentro de tres horas, no maxima.

A prova oral é feita sobre um dos pontos acima, tirados à sorte no momento.

A mesa examinadora será constituída dos capitães Luiz José Martins Penha, Miguel Perreira Lima e Miguel Archangelo Tenório de Albuquerque, e o 1º tenente Aristides Pass de Souza Brazil.

Será anunciado o dia para a realização da prova escripta.

Pelo 1º tenente instrutor foi nomeado o 2º tenente atirador Candido de Aguiar para leccionar aos candidatos os pontos que foram os seguintes:

São convidados a se apresentarem até o dia 5 do mês proximo vindouro, ao instrutor militar, todos os atiradores que fazem parte da companhia, sendo excluidos aqueles que não fizerem, ficando sujeitos à eliminação da sociedade, se estiverem em atraso de suas mensalidades.

Pelo capitão Manoel Correia do Lago, fiscal da 9ª região militar, foi enviado ao general inspector da 9ª região o seguinte offício:

Remetto a V. Exa. para os devidos fins, a caderneta de Joviliano Braga Dias, operário da officina de fundição do Arsenal de Guerra desta capital, aprovado reservista do exército em 25 de junho proximo findo, que, chamado a receber a, se recusou. Esse reservista pertence à classe de 1890.

IMPEDIÇOS DE DESEMBARCAR

Pela policia maritima foram impedidos de desembarcar foram Inácio Salomão e José Lopes Marinho, individuos suspeitos, passageiros do paquete inglês "Gronau", entrando hontem, pela manhã, em nosso porto.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

MENSAGEM

Srs. membros do Conselho Municipal do Distrito Federal: Tendo sido reconhecida a conveniencia de ampliar e embellizar o jardim publico, construido no morro do Vallongo, não conseguindo esta Prefeitura entrar em accordo com o proprietario dos predios ns. 57 e 59 modernos, do referido morro, necessarios á execução da obra projectada, pelo que solicito-vos que, nos termos do 1º do art. 12 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Distrito Federal, decretéis a utilidade publica da execução do melhoramento projectado no alludido jardim, de accordo com a planta inclusa, organizada na Directoria Geral de Obras e Viação.

Distrito Federal, 25 de outubro de 1911, 23ª da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1º SUB-DIRECTORIA

1ª Seção

Expediente do dia 25 de outubro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral: Antonio Pinto dos Santos, Antonio Pereira de Gouveia e Magdalena da Oliveira—Deferidos.

Paschoal Segreto—Certifique-se, de accordo com a informação. Augusto de Abreu e R. Abramant—Compareçam nesta directoria. Adelaide Augusta de Almeida Brito—Satisfaca a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.749, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º distrito, Sacramento: Raschid Elias, estabelecido com amarrinho, à rua Marechal Floriano Pelotão n. 211, e Joaquim Bueno de Miranda, com drogaria, à mesma rua n. 221, multados em 1200 (dois annos), cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e seu 1º do art. 23 (estarem funcionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio e respectiva afecção);

Pinto & C., representados por Manoel Joaquim Pinto da Silva, estabelecidos à rua Camerino n. 126, multados em 500, por infracção do art. 13 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (distribuírem pela rua, da Carioca, grande quantidade de papeis, annuncios de seu negocio, sem licença);

Pelo agente do 5º distrito, Santo Antonio: Augusto Antunes Garcia, representado por Antunes & C., e estes, representados por Antonio Antunes das Neves, estabelecidos à rua da Assembleia n. 27, multado em 2000, por infracção do art. 1º, combinado com o 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1905 (ter feito, sem licença, divisões de estuque na loja do seu predio, à rua Visconde do Rio Branco n. 22);

Pelo agente do 17º distrito, Engenho Novo: Archimínio de Souza, multado em 2000, por infracção dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1905 (estar construindo um aumento ao laudo do predio n. 59 da rua Bráulio Cordeiro);

Maria José Salomão, estabelecida com amarrinho, à rua Vinte e Quatro de Maio n. 129, multada em 500, por infracção do art. 1º, combinado com o 2º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1905 (ter as amostras de seu negocio fora das humideiras das portas);

Pelo agente do 24º distrito, Santa Cruz: Avelino Pereira Lobo, estabelecido com quitanda, à rua Floresta, sem numero, Sepelida, multado em 1000, por infracção do art. 43 do decreto

Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipais, lavrados pelas agencias da Prefeitura, no mez de novembro de 1911

DISTRITO	AGENCIAS	ACTOS LAVRADOS		MULTAS PAGAS		AUTOS REMETTIDOS A PROROGACAO		MULTAS RELEVADAS		CONDEMNADO		ABSOLVIDO	
		Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias
1º	Candelaria.....	38	891.000	37	704.800	1	100.000	1	50.000	—	—	—	—
2º	Santa Rita.....	35	2.004.800	17	434.800	19	1.914.000	1	44.800	—	—	—	—
3º	Sacramento.....	91	5.279.000	63	2.691.200	28	2.388.000	4	450.000	3	450.000	—	—
4º	S. José.....	16	4.191.000	36	791.800	20	3.400.000	2	40.800	—	—	—	—
5º	Santa Antonio.....	50	3.570.000	30	690.800	29	2.880.000	3	230.000	—	—	—	—
6º	Santa Theresa.....	4	55.600	4	55.600	—	—	2	250.000	—	—	1	30.000
7º	O.aria.....	46	2.448.000	31	1.111.800	13	2.200.800	2	40.000	2	200.000	—	—
8º	O.ava.....	36	3.034.000	23	1.306.000	2	400.000	—	—	—	—	—	—
9º	S. Antonio.....	49	1.500.000	44	1.200.800	5	400.000	2	150.000	—	—	—	—
10º	Gambá.....	19	1.332.000	16	832.800	3	400.000	2	300.000	—	—	—	—
11º	E.rio do Santo.....	35	2.344.000	24	1.334.800	11	1.530.000	3	300.000	—	—	—	—
12º	S. Christovão.....	28	1.338.000	19	618.800	9	1.000.000	7	1.000.000	3	300.000	—	—
13º	Engenho Vello.....	31	2.615.000	0	0	24	2.345.000	7	1.000.000	3	300.000	—	—
14º	Andaraí.....	18	1.885.000	0	0	11	1.000.000	3	40.000	1	100.000	—	—
15º	Tijuca.....	7	1.742.000	2	113.600	5	1.200.000	2	1.200.000	—	—	—	—
16º	Engenho Novo.....	19	1.146.000	13	616.800	6	800.000	1	20.000	—	—	—	—
17º	M. yer.....	32	2.282.000	17	905.000	15	1.338.000	3	500.000	—	—	—	—
18º	Inhumana.....	45	2.514.000	27	634.800	18	1.850.000	5	500.000	—	—	—	—
19º	Ir.ã.....	20	592.400	17	192.800	3	300.000	2	300.000	—	—	—	—
20º	Jacaré.....	3	18.000	3	18.000	—	—	—	—	—	—	—	—
21º	Campo Grande.....	9	90.000	9	90.000	—	—	—	—	—	—	—	—
22º	Guaratuba.....	9	90.000	9	90.000	—	—	—	—	—	—	—	—
23º	Santa Cruz.....	9	348.000	7	48.000	2	300.000	1	20.000	—	—	—	—
24º	Ilhas.....	3	12.000	3	12.000	—	—	—	—	—	—	—	—
Total.....		697	42.856.000	458	14.956.000	239	27.910.000	152	22.780.000	9	1.050.000	1	30.000

1ª Seção da 1ª sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 25 de outubro de 1911 — Antonio Guimarães, amanuense — Conierv, Oscar Cruz, chefe da seção — Esta conforme, Amorim Carraz, sub-director — Visto, Aureliano Portugal, director geral

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatístico das multas por infracção de posturas e produção de leilões arrecadados pelas agencias da Prefeitura durante o mez de setembro de 1911

Nº DE DISTRITO	DISTRITO	MULTAS ARRECADADAS			PRODUCTO DE LEILÕES			TOTAL GERAL
		1ª quinzena	2ª quinzena	TOTAL	1ª quinzena	2ª quinzena	TOTAL	
1	Candelaria.....	164.000	140.000	304.000	—	—	—	304.000
2	Santa Rita.....	204.000	284.000	488.000	—	—	—	488.000
3	Sacramento.....	1.184.000	1.500.000	2.684.000	10.000	10.000	20.000	2.704.000
4	S. José.....	670.000	1.200.000	1.870.000	—	—	—	1.870.000
5	Santa Antonio.....	122.000	465.000	587.000	—	—	—	587.000
6	Santa Theresa.....	50.000	614.000	664.000	73.000	18.000	91.000	755.000
7	O.aria.....	783.000	51.000	834.000	—	—	—	834.000
8	O.ava.....	106.000	20.000	126.000	—	—	—	126.000
9	S. Antonio.....	190.000	510.000	700.000	211.500	211.500	423.000	1.123.000
10	Gambá.....	904.000	228.000	1.132.000	4.500	—	4.500	1.136.500
11	E.rio do Santo.....	570.000	1.350.000	1.920.000	39.500	3.000	42.500	1.962.500
12	S. Christovão.....	135.000	514.000	649.000	—	—	—	649.000
13	Engenho Vello.....	230.000	35.000	265.000	—	—	—	265.000
14	Andaraí.....	236.000	200.000	436.000	—	—	—	436.000
15	Tijuca.....	12.000	100.000	112.000	—	—	—	112.000
16	Engenho Novo.....	34.000	582.800	616.800	—	—	—	616.800
17	M. yer.....	535.000	377.000	912.000	15.500	15.500	31.000	943.000
18	Inhumana.....	135.000	514.000	649.000	—	—	—	649.000
19	Ir.ã.....	48.000	141.000	189.000	23.000	—	23.000	212.000
20	Jacaré.....	6.000	12.000	18.000	—	—	—	18.000
21	Campo Grande.....	50.000	40.000	90.000	100.000	30.000	130.000	319.000
22	Guaratuba.....	—	—	—	—	—	—	—
23	Santa Cruz.....	74.000	24.000	98.000	55.000	7.000	62.000	160.000
24	Ilhas.....	112.000	—	112.000	86.000	—	86.000	198.000
Total.....		7.392.000	7.463.000	14.855.000	407.500	367.500	775.000	15.630.000

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 25 de outubro de 1911 — Carlos de Oliveira, amanuense — Conierv, Alvaro Carlos, chefe da 1ª seção — Esta conforme, Inhumana, sub-director — Visto, Aureliano Portugal, director geral

n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funcionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS, EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade com as disposições do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e do decreto n. 391, de fevereiro de 1903, a legalizar as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 5º distrito, Santo Antonio: Augusto Antunes Garcia, representado por Antunes & C., e estes, por Antonio Antunes das Neves, proprietario do predio n. 22 da rua Visconde do Rio Branco;

Pelo agente do 17º distrito, Engenho Novo: Dr. Archimínio de Souza, proprietario do predio n. 59 da rua Bráulio Cordeiro.

PAGAMENTO DE LICENÇA E APERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimadas, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças do corrente exercicio e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º distrito, Sacramento: Raschid Elias e Joaquim Bueno de Miranda, estabelecidos à rua Marechal Floriano Telxoto ns. 211 e 221, respectivamente.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, sob pena de revella, de accordo com o edital affixado e vistoria realizada, a cumprir o disposto no prazo de trinta dias:

Pelo agente do 11º distrito, Gambão: Antonio Pereira do Araújo, proprietario dos predios ns. 41 e 43 da rua Orestes.

CARQUEIA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de seção—Conforme, AMORIM CARRAO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na sede das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipais:

Pela agencia do 4º distrito, S. José, à rua da Quitanda n. 11, esobrado:

Lot n. 1
Quarenta e seis caixinhas de phosphoros.

Lot n. 2
Seis metros de brim indiano, tres ditos de brim de linho e cinco cortés de zephir com seis metros cada um.

1ª seção da 1ª sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 25 de outubro de 1911 — CARQUEIA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de seção—Conforme, AMORIM CARRAO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na sede das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipais:

Pela agencia do 1º distrito, Indhumana, às ruas Teixeira Pinto n. 47, e Engenho da Pedra n. 28 A, Bom-succeso (deposito municipal):

Um cavallo.
A rua Teixeira Pinto n. 47 (deposito municipal):
Um caprino.

Pela agencia do 22º distrito, Campo Grande, à rua Rio-A n. 4:
Uma caixa de cor castanha, frente aberta e tres patas brancas.

1ª

SECCAO DE COMMERCO

RIO, 26 de outubro de 1911.

NOTÍCIAS AVULSAS

A partir de 3 de novembro próximo, a Companhia de Telegram Industrial Minera o pagamento do valor integral das 120 debentures de sua dívida, ultimamente sorteadas para resgate.

Os juros vencidos da Fábrica de Tecidos S. Pedro de Alcantara serão pagos, a partir do dia 3 do próximo mês de novembro.

O corretor Martin Adolpho Kock propoz à Câmara Syndical de Corretores de Fundos, para seu preposto, o Sr. Sylvio de Almeida Campos.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, açúcar, borracha, café, cereais e carvão, relativos à semana de 16 a 21 de outubro de 1911:

ALGODÃO

Manteve a mesma situação da semana anterior, ainda com transações muito limitadas e aos mesmos preços já registrados.

Regular as seguintes preços:

Por 100 libras	Por 100 libras
Pernambuco, 1ª sorte, setado	108.000 a 108.200
Idem, 2ª sorte, setado	108.200 a 108.400
Idem, 3ª sorte, setado	108.400 a 108.600
Idem, 4ª sorte, setado	108.600 a 108.800
Idem, 5ª sorte, setado	108.800 a 109.000
Idem, 6ª sorte, setado	109.000 a 109.200
Idem, 7ª sorte, setado	109.200 a 109.400
Idem, 8ª sorte, setado	109.400 a 109.600
Idem, 9ª sorte, setado	109.600 a 109.800
Idem, 10ª sorte, setado	109.800 a 110.000
Idem, 11ª sorte, setado	110.000 a 110.200
Idem, 12ª sorte, setado	110.200 a 110.400
Idem, 13ª sorte, setado	110.400 a 110.600
Idem, 14ª sorte, setado	110.600 a 110.800
Idem, 15ª sorte, setado	110.800 a 111.000
Idem, 16ª sorte, setado	111.000 a 111.200
Idem, 17ª sorte, setado	111.200 a 111.400
Idem, 18ª sorte, setado	111.400 a 111.600
Idem, 19ª sorte, setado	111.600 a 111.800
Idem, 20ª sorte, setado	111.800 a 112.000

Durante a semana entraram: De Natal, 1.650 fardos de Ceará, 1.500 de Parahyba, 800 de Pernambuco, 700 de Telles, 4.630 fardos.

Saíram dos trapiches 6.775 fardos e ficaram em stock 13.598.

AÇÚCAR

As vendas efectuadas neste mercado, por possuírem pouco fôlego, não provocaram a desorientação dos compradores e a resistência de quasi todos os commissarios, fizeram com que ainda na corrente semana, na fôrça reestruturada reduzida vendas de açúcar das diversas qualidades que constituem o stock existente nos trapiches.

Para auxiliar a baixa, provocada pelas ofertas, fôrça vendida, concorreu também a ordem transmitida de Pernambuco, por uma firma ali organizada para regularizar os negócios de açúcar, mandando vender retalhadamente no nosso mercado, açúcar mascavo novo ao preço de 250 réis o kilo.

Para essas ordens, appareceram compradores para lotes maiores, cujas ordens transmittidas não encontraram resistência, sendo em conseqüência as ordens para aqui mandadas e recusadas as ofertas de demeritar para ali propostas.

Esta resolução, logo que foi conhecida, fez com que diversos negociantes fossem propostos a venderem açúcar que resistiram a venderem, pois os preços não estavam ainda de acordo com a realidade.

O mercado fechou, por isso, no ultimo dia da semana, ainda em posição fraca, não sendo de admirar que na proxima semana sejam effectuados negócios que consigam normalizá-lo.

Entraram: De Pernambuco, 2.710 sacos de Cana, 19.748 de Macaé, 7.000 de Bahia, 1.000 de Parahyba, 1.000 de Sergipe, 700 de Minas, 150 de Natal, 323 Total, 51.659 sacos.

Saíram 16.734 sacos e ficaram em stock nos trapiches 344.361.

Os preços reestabelecidos pelos corretores, no ultimo dia da semana, foram:

Branco cru, 360 a 440 réis por kilo; Branco cristal, 390 a 440; Branco, 2º fôrça, 320 a 400 réis; Branco, 3º fôrça, 300 a 380 réis; Branco, 4º fôrça, 280 a 360 réis; Branco, 5º fôrça, 260 a 340 réis; Branco, 6º fôrça, 240 a 320 réis; Branco, 7º fôrça, 220 a 300 réis; Branco, 8º fôrça, 200 a 280 réis; Branco, 9º fôrça, 180 a 260 réis; Branco, 10º fôrça, 160 a 240 réis; Branco, 11º fôrça, 140 a 220 réis; Branco, 12º fôrça, 120 a 200 réis; Branco, 13º fôrça, 100 a 180 réis; Branco, 14º fôrça, 80 a 160 réis; Branco, 15º fôrça, 60 a 140 réis; Branco, 16º fôrça, 40 a 120 réis; Branco, 17º fôrça, 20 a 100 réis; Branco, 18º fôrça, 10 a 50 réis; Branco, 19º fôrça, 5 a 25 réis; Branco, 20º fôrça, 2 a 10 réis.

Continuam a melhorar os preços para a borracha de procedência mineira e de matochê, tendo as qualidades mais francas chido melhor preço que na ultima semana, registrando-se por isso as cotações de 425 a 458 pênias por cento.

Entraram: De Pernambuco, 1.000 de Sergipe, 700 de Minas, 150 de Natal, 323 Total, 51.659 sacos.

Saíram 16.734 sacos e ficaram em stock nos trapiches 344.361.

Os preços reestabelecidos pelos corretores, no ultimo dia da semana, foram:

Branco cru, 360 a 440 réis por kilo; Branco cristal, 390 a 440; Branco, 2º fôrça, 320 a 400 réis; Branco, 3º fôrça, 300 a 380 réis; Branco, 4º fôrça, 280 a 360 réis; Branco, 5º fôrça, 260 a 340 réis; Branco, 6º fôrça, 240 a 320 réis; Branco, 7º fôrça, 220 a 300 réis; Branco, 8º fôrça, 200 a 280 réis; Branco, 9º fôrça, 180 a 260 réis; Branco, 10º fôrça, 160 a 240 réis; Branco, 11º fôrça, 140 a 220 réis; Branco, 12º fôrça, 120 a 200 réis; Branco, 13º fôrça, 100 a 180 réis; Branco, 14º fôrça, 80 a 160 réis; Branco, 15º fôrça, 60 a 140 réis; Branco, 16º fôrça, 40 a 120 réis; Branco, 17º fôrça, 20 a 100 réis; Branco, 18º fôrça, 10 a 50 réis; Branco, 19º fôrça, 5 a 25 réis; Branco, 20º fôrça, 2 a 10 réis.

Continuam a melhorar os preços para a borracha de procedência mineira e de matochê, tendo as qualidades mais francas chido melhor preço que na ultima semana, registrando-se por isso as cotações de 425 a 458 pênias por cento.

Entraram: De Pernambuco, 1.000 de Sergipe, 700 de Minas, 150 de Natal, 323 Total, 51.659 sacos.

Saíram 16.734 sacos e ficaram em stock nos trapiches 344.361.

Os preços reestabelecidos pelos corretores, no ultimo dia da semana, foram:

Branco cru, 360 a 440 réis por kilo; Branco cristal, 390 a 440; Branco, 2º fôrça, 320 a 400 réis; Branco, 3º fôrça, 300 a 380 réis; Branco, 4º fôrça, 280 a 360 réis; Branco, 5º fôrça, 260 a 340 réis; Branco, 6º fôrça, 240 a 320 réis; Branco, 7º fôrça, 220 a 300 réis; Branco, 8º fôrça, 200 a 280 réis; Branco, 9º fôrça, 180 a 260 réis; Branco, 10º fôrça, 160 a 240 réis; Branco, 11º fôrça, 140 a 220 réis; Branco, 12º fôrça, 120 a 200 réis; Branco, 13º fôrça, 100 a 180 réis; Branco, 14º fôrça, 80 a 160 réis; Branco, 15º fôrça, 60 a 140 réis; Branco, 16º fôrça, 40 a 120 réis; Branco, 17º fôrça, 20 a 100 réis; Branco, 18º fôrça, 10 a 50 réis; Branco, 19º fôrça, 5 a 25 réis; Branco, 20º fôrça, 2 a 10 réis.

Continuam a melhorar os preços para a borracha de procedência mineira e de matochê, tendo as qualidades mais francas chido melhor preço que na ultima semana, registrando-se por isso as cotações de 425 a 458 pênias por cento.

Entraram: De Pernambuco, 1.000 de Sergipe, 700 de Minas, 150 de Natal, 323 Total, 51.659 sacos.

Saíram 16.734 sacos e ficaram em stock nos trapiches 344.361.

Os preços reestabelecidos pelos corretores, no ultimo dia da semana, foram:

Branco cru, 360 a 440 réis por kilo; Branco cristal, 390 a 440; Branco, 2º fôrça, 320 a 400 réis; Branco, 3º fôrça, 300 a 380 réis; Branco, 4º fôrça, 280 a 360 réis; Branco, 5º fôrça, 260 a 340 réis; Branco, 6º fôrça, 240 a 320 réis; Branco, 7º fôrça, 220 a 300 réis; Branco, 8º fôrça, 200 a 280 réis; Branco, 9º fôrça, 180 a 260 réis; Branco, 10º fôrça, 160 a 240 réis; Branco, 11º fôrça, 140 a 220 réis; Branco, 12º fôrça, 120 a 200 réis; Branco, 13º fôrça, 100 a 180 réis; Branco, 14º fôrça, 80 a 160 réis; Branco, 15º fôrça, 60 a 140 réis; Branco, 16º fôrça, 40 a 120 réis; Branco, 17º fôrça, 20 a 100 réis; Branco, 18º fôrça, 10 a 50 réis; Branco, 19º fôrça, 5 a 25 réis; Branco, 20º fôrça, 2 a 10 réis.

Continuam a melhorar os preços para a borracha de procedência mineira e de matochê, tendo as qualidades mais francas chido melhor preço que na ultima semana, registrando-se por isso as cotações de 425 a 458 pênias por cento.

Entraram: De Pernambuco, 1.000 de Sergipe, 700 de Minas, 150 de Natal, 323 Total, 51.659 sacos.

Saíram 16.734 sacos e ficaram em stock nos trapiches 344.361.

Os preços reestabelecidos pelos corretores, no ultimo dia da semana, foram:

Branco cru, 360 a 440 réis por kilo; Branco cristal, 390 a 440; Branco, 2º fôrça, 320 a 400 réis; Branco, 3º fôrça, 300 a 380 réis; Branco, 4º fôrça, 280 a 360 réis; Branco, 5º fôrça, 260 a 340 réis; Branco, 6º fôrça, 240 a 320 réis; Branco, 7º fôrça, 220 a 300 réis; Branco, 8º fôrça, 200 a 280 réis; Branco, 9º fôrça, 180 a 260 réis; Branco, 10º fôrça, 160 a 240 réis; Branco, 11º fôrça, 140 a 220 réis; Branco, 12º fôrça, 120 a 200 réis; Branco, 13º fôrça, 100 a 180 réis; Branco, 14º fôrça, 80 a 160 réis; Branco, 15º fôrça, 60 a 140 réis; Branco, 16º fôrça, 40 a 120 réis; Branco, 17º fôrça, 20 a 100 réis; Branco, 18º fôrça, 10 a 50 réis; Branco, 19º fôrça, 5 a 25 réis; Branco, 20º fôrça, 2 a 10 réis.

100 kilos, contra 155 a 155\$500 na semana

Anterior.

Os outros generos conservaram os mesmos preços já registrados na semana anterior.

Proseguindo na análise dos preços dos diversos generos negociados em nosso mercado, na primeira quinzena de outubro de 1909, 1910 e 1911, que fazem parte do boletim de preços correntes organizado pela Junta dos Corretores, verificamos que as oscillações dos preços que os mesmos

PREÇOS EXTREMOS

Por 100 libras

Parahyba (por pipa)..... 112.500 a 112.800

Macacé (idem)..... 112.800 a 113.100

Macacé (idem)..... 113.100 a 113.400

Macacé (idem)..... 113.400 a 113.700

Macacé (idem)..... 113.700 a 114.000

Macacé (idem)..... 114.000 a 114.300

Macacé (idem)..... 114.300 a 114.600

Macacé (idem)..... 114.600 a 114.900

Macacé (idem)..... 114.900 a 115.200

Macacé (idem)..... 115.200 a 115.500

Macacé (idem)..... 115.500 a 115.800

Macacé (idem)..... 115.800 a 116.100

Macacé (idem)..... 116.100 a 116.400

Macacé (idem)..... 116.400 a 116.700

Macacé (idem)..... 116.700 a 117.000

Macacé (idem)..... 117.000 a 117.300

Macacé (idem)..... 117.300 a 117.600

Macacé (idem)..... 117.600 a 117.900

Macacé (idem)..... 117.900 a 118.200

Macacé (idem)..... 118.200 a 118.500

Macacé (idem)..... 118.500 a 118.800

Macacé (idem)..... 118.800 a 119.100

Macacé (idem)..... 119.100 a 119.400

Macacé (idem)..... 119.400 a 119.700

Macacé (idem)..... 119.700 a 120.000

Macacé (idem)..... 120.000 a 120.300

Macacé (idem)..... 120.300 a 120.600

Macacé (idem)..... 120.600 a 120.900

Macacé (idem)..... 120.900 a 121.200

Macacé (idem)..... 121.200 a 121.500

Macacé (idem)..... 121.500 a 121.800

Macacé (idem)..... 121.800 a 122.100

Macacé (idem)..... 122.100 a 122.400

Macacé (idem)..... 122.400 a 122.700

Macacé (idem)..... 122.700 a 123.000

Macacé (idem)..... 123.000 a 123.300

Macacé (idem)..... 123.300 a 123.600

Macacé (idem)..... 123.600 a 123.900

Macacé (idem)..... 123.900 a 124.200

Macacé (idem)..... 124.200 a 124.500

Macacé (idem)..... 124.500 a 124.800

Macacé (idem)..... 124.800 a 125.100

Macacé (idem)..... 125.100 a 125.400

Macacé (idem)..... 125.400 a 125.700

Macacé (idem)..... 125.700 a 126.000

Macacé (idem)..... 126.000 a 126.300

Macacé (idem)..... 126.300 a 126.600

Macacé (idem)..... 126.600 a 126.900

Macacé (idem)..... 126.900 a 127.200

Macacé (idem)..... 127.200 a 127.500

Macacé (idem)..... 127.500 a 127.800

Macacé (idem)..... 127.800 a 128.100

Macacé (idem)..... 128.100 a 128.400

Macacé (idem)..... 128.400 a 128.700

Macacé (idem)..... 128.700 a 129.000

Macacé (idem)..... 129.000 a 129.300

Macacé (idem)..... 129.300 a 129.600

Macacé (idem)..... 129.600 a 129.900

Macacé (idem)..... 129.900 a 130.200

Macacé (idem)..... 130.200 a 130.500

Macacé (idem)..... 130.500 a 130.800

Macacé (idem)..... 130.800 a 131.100

Macacé (idem)..... 131.100 a 131.400

Macacé (idem)..... 131.400 a 131.700

Macacé (idem)..... 131.700 a 132.000

Macacé (idem)..... 132.000 a 132.300

Macacé (idem)..... 132.300 a 132.600

Macacé (idem)..... 132.600 a 132.900

Macacé (idem)..... 132.900 a 133.200

Macacé (idem)..... 133.200 a 133.500

Macacé (idem)..... 133.500 a 133.800

Macacé (idem)..... 133.800 a 134.100

Macacé (idem)..... 134.100 a 134.400

Macacé (idem)..... 134.400 a 134.700

Macacé (idem)..... 134.700 a 135.000

Macacé (idem)..... 135.000 a 135.300

Macacé (idem)..... 135.300 a 135.600

Macacé (idem)..... 135.600 a 135.900

Macacé (idem)..... 135.900 a 136.200

Macacé (idem)..... 136.200 a 136.500

Macacé (idem)..... 136.500 a 136.800

Macacé (idem)..... 136.800 a 137.100

Macacé (idem)..... 137.100 a 137.400

Macacé (idem)..... 137.400 a 137.700

Macacé (idem)..... 137.700 a 138.000

obtiveram no periodo revisado, não podiam motivar as reclamações que actualmente não levantadas, sobre a carestia dos generos. Somente o álcool e a aguardente apresentaram diferença nos preços dos tres annos, sendo que a alta deste anno foi motivada pela do assucar, não constando, porém, que as reclamações dos que se queixam atinham a esses productos.

Preços de diversos generos negociados na praça do Rio de Janeiro, na 1ª quinzena de outubro de 1909, 1910 e 1911:

PREÇOS EXTREMOS

Por 100 libras

Parahyba (por pipa)..... 112.500 a 112.800

Macacé (idem)..... 112.800 a 113.100

Macacé (idem)..... 113.100 a 113.400

Macacé (idem)..... 113.400 a 113.700

Macacé (idem)..... 113.700 a 114.000

Macacé (idem)..... 114.000 a 114.300

Macacé (idem)..... 114.300 a 114.600

Macacé (idem)..... 114.600 a 114.900

Macacé (idem)..... 114.900 a 115.200

Macacé (idem)..... 115.200 a 115.500

SO E calvo quem quer.
Perde os cabelos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz crescer novos cabelos, impõe a sua queda e extingue completamente a caspa. — Bom e barato.

Em todas as farmácias, drogarias e perfumarias e no depósito: Drogaria Giboni — 17 RUA 1ª DE MARÇO 17 — antigo 9

ALUGA-SE a casa n. 235 da rua Mariz e Barros, tendo tres quartos.

ALUGA-SE a casa da rua Vianna n. 51, tendo tres quartos, porta habitavel e grande quintal; as chaves estão na rua Abilio n. 67, bond de São Januario.

202\$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Camaraj n. 7, Tijuca; as chaves estão na venda proxima, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

230\$000

ALUGA-SE o predio da gral de Laryn n. 55 B, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades; trata-se na rua da Assemblia n. 64, com o Dr. Camaraj, das 3 ás 4 horas.

285\$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Marquez de Abrantes n. 201 sobrado, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 205, loja, e trata-se na gral de Botafogo n. 186.

300\$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com entrada independente, em centro de jardim, a casa ou a dois ranchos de tratamento, em casa de familia; na rua Honorio de Barros n. 27.

ALUGA-SE os altos e baixos do predio á rua dos Invalidos n. 69, completamente reformados; exige-se fiador idoneo; as chaves estão no restaurante, em frente.

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos da rua das Palmeiras n. 78, em Botafogo, com tres salas, quatro quartos, copa, despensa, cozinha, banheiro e "water-closet"; as chaves estão no n. 80, onde se trata.

320\$000

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 52, Catete, com duas salas, quatro quartos, quintal e terraço; as chaves estão, por favor, no n. 42, armariz; trata-se na travessa de S. Francisco n. 22, confitaria.

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 52, (Catete), com duas salas, quatro quartos, terraço e quintal; as chaves no n. 42, armariz. Tratar na travessa de S. Francisco n. 22, confitaria.

350\$000

ALUGA-SE a grande chácara da rua Marquez de S. Vicente n. 152, e grande casa, acabada de ser pintada, tendo sala de visita e jantar, seis dormitórios, com janelas, cozinha, copa, despensa, banheiro, aparelho sanitario tratam-se na mesma rua n. 191 moderno, com o Sr. Pinto.

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Bulhões de Carvalho n. 77 (villa Laura), em Ipanema; as chaves estão na portaria das famílias, de frente do ponto final dos bondes, e trata-se na Avenida Central n. 125.

400\$000

ALUGA-SE a grande casa da rua Desembargador Isidro n. 163, Fabrica das Chitas; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma linda sala em frente ao mar, com um sem pousado, a casa ou dois quartos respectivamente. Praia da Lapa n. 74, rua Augusto Severo.

ALUGA-SE uma casa nova para familia de tratamento; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 617, proximo aos banhos de mar; as chaves estão no n. 619.

ALUGA-SE o predio á rua das Laranjeiras n. 195; as chaves estão no n. 197, onde se trata.

ALUGA-SE bons commodos, a mezos solteiros e a empregados no commercio, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira portuguesa, para casa de familia, á rua Conde de Bomfim numero 769.

PRECISA-SE de um rapaz, para casa de tratamento, dando boas informações de sua conduta; na Avenida Central n. 109, 2º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, em casa de pequena familia; trata-se na rua de São Christovão n. 509, casa 1.

PIANO PLEYEL

Vende-se um, de luxo, sete oitavas, com pouco uso. Ver e tratar na rua S. José n. 74, sobrado.

Cortar por medidas em seis lições

Em turma, redução no preço
Professora habilitada ensina em seis lições a cortar pelo systema allemão ou francez, com a disciplina a executar qualquer figurino. Rua Miguel de Frias n. 49.

PETROPOLIS

Vende-se ou troca-se a casa da avenida Floriano Peixoto n. 35; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 45, Catete.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, sucessores de Jules Girard, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Fornecem-se de beber e para a casa e de beber e para a casa

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

Medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosse rebelde, tuberculose, fraqueza, etc.
Em todas as farmácias e drogarias.
Vidro..... 3\$000
Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

As pessoas que querem um FURGATIVO de primeira qualidade, agredido de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos hábitos e occupaões, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor **DEHAUT** de Paris.

250
Qualquer caixa cujo retulo não leve o SELLO da **UNION des FABRICANTS** é uma falsificação. A qual os doctores devem acatular-se com todo cuidado.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos primeiros fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 88

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosse, bronchites, tosse convulsa, asma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, consequencia de um voto. Dirigir-se á carta, ao Sr. C. D., caixa do cor. 728.

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos chirurgicos etc. de maior de osario

Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 8336

As PASTILHAS DE STOVAINE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DORES DE GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas diferentes.)

Coscos e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflamação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Além da sua acção calmante superior á da Coccola, da qual não tem inconvenientes, a STOVAINE possui a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locais, activando a circulação do sangue.

Estabelecimento POULEN FRÈRES, Paris, e em todas Pharmacias.

No Rio de Janeiro
DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua

CALCULO ARITHMETICO

POR

Alfredo Soares

AUTOR DOS

ELEMENTOS DE TRIGONOMETRIA

(Obra remada)

Nova edição revista pelo autor

À venda nas livrarias Brigulef e Gomes Pereira

Contra

Gonorrheas

agudas e chronicas

Canchos

venereo-syphiliticos

usar o infallivel

Gonol

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado
Distribue em premios 75 000 e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES

Terça-feira, 31 do corrente

20:000\$000

FOR 5000

Segunda-feira, 6 de novem.

20:000\$000

Por 5000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AGUA INGLEZA de GRANADO

Tonica, appetitiva anti-febril.

Indicada no tratamento da anemia, leucemia, chlorose e infecções generalizadas. Poderoso prophylatico do impudismo e grande regenerador na convalescença de enfermidades longas.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brasileiros, pude remediar contra tosse, bronchites, asma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria Araujo & Malmo

RUA DE S. PEDRO N. 83—RIO

MEDICOS

Instrumentos,apparellhos chirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortido.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

CASA BARBOSA FREITAS & C.

FUNDADA EM 1883

ARMARINHO, FAZENDAS E MODAS

Bom sortimento. Seriedade e solicitude

SECCAO CLUB

Funciona com autorização do governo. Carta patente n. 10

Venda de 500\$000 de mercadorias em prestações semestres de 5\$000, com direito a sorteios pela loteria, sem augmento de preços e sem catividade pela falta de pagamento

PREMIOS: Dois pianos novos Pleyel ou Sponagel.

Pegam prospectos e inscrevem-se na

Avenida Central n. 136

DEBILIDADE, NEURASTHENIA, CONSUMPCAO, CHLOROSE, CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sanguem cura sempre. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior a carne crua, aos ferruguosos, etc. PARIS

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAIS DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABOATIM 45

HOJE 215 — 324

HOJE 215 — 324

DEPOIS DE AMANHÁ 231 — 104

16:000\$000 Por 1\$600

30:000\$000 Por 4\$000

SABADO, 4 DE NOVEMBRO

ÀS 3 HORAS DA TARDE

100:000\$000 por 4\$ em quintes

SABADO, 25 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

220 — 1

300:000\$000

Por 31\$ em quadragesimas

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de 300 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes da CASA BARBOSA FREITAS & C. rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 17, tel. 2. LUSVEL.

AGUA MINERAL NATURAL VICHY

PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM o MANANCIAL.

VICHY CELESTINS

Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.

VICHY GRANDE GRILLE

Doenças do Fígado e do Apparellho biliar.

VICHY HOPITAL

Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

CASA GUIMARÃES LOTERIAS

Esta antiga agencia continúa a remetter qualquer pedido aos freguezes do interior, para o que tem sempre bilhetes com antecedencia.

Rua Primeiro de Março n. 49 e rua do Rosario n. 71

CAIXA DO CORREIO 1.2725, Rio de Janeiro. End telegraphico KASANOVA

F. GUIMARÃES & IRMÃO

FOLHETIM 130

PONSON DU TERRAIL

A mocidade DO REI HENRIQUE

ROMANÇO HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joazeiro

LXXV

— O principe encarregou-me de lhe dizer que é preciso, na proxima noite, roubar a rapariga que sabe. — E mata-a, não é verdade? — Não, mas conservava-a prisioneira, sem lhe fazer mal algum, enquanto eu a vier ver todos os dias. — E se não vier um dia? — O principe dir-lhe-ia o que terá a fazer, respondeu Malica. O que sei é que elle ordena que lhe não faça mal algum. — Muito bem. Malica tornou a metter o anel na algibeira, e saiu. A noite, Farinette tomou o caminho da corte dos Milagres, e penetrou no circulo de luz projectado pelo fogo que os mendigos acendiam todas as noites, e em torno do qual os paraliticos dançavam, en-

quanto os regos gravemente assentados interrogavam os astros. — Viva a Farinette! gritaram todos, ao verem apparecer a formosa e robusta creatura.

LXXVI

A corte dos Milagres de então não era já a corte dos Milagres do bom tempo antigo, em virtude dessa lei terrestre que faz com que todas as coisas degenerem a seu tempo.

Não era já essa reunião esplendida e grotesca ao mesmo tempo de um povo, que obedecia a um scherno unico, professava uma religião á parte, e tinha leis particulares.

Depois do rei Luiz XI, os monarchas seus successores tinham tomado a peito diminuir a importancia daquelle reino de Bohemia, encravado em Paris.

Haviam alargado as ruas vizinhas, demolido as casas onde se amontoavam os mendigos, e estabelecido em varios pontos postos de archeiros.

Centudo, como os sacerdotes de um culto que se extingue, e do qual derrubaram o altar, alguns adeptos ferventes reuniram-se ainda em torno das ruínas do templo.

O rei da Bohemia reinava mal, mas reinava. Tinha mesmo um primeiro ministro, que se intitulava duque do Egypto, um condestavel chamado barão das Castellas, um lobo que, em memoria de um personagem celebre, se intitulava pomposamente Tribuna II.

O rei da Bohemia não reinava se-

não de noite, e os seus subditos es-

palhados por aqui e por ali, não se reuniam de dia em torno do seu throno vacillante.

De dia, o rei da Bohemia applicava uma ulcera na perna esquerda, uma pala no olho direito, e arrastava-se com difficuldade com o auxilio de duas muletas até á porta da igreja de Santo Eustachio, onde tinha um logar de mendigo, pelo qual pagava de aluguel um escudo de ouro.

O duque do Egypto era saltimbanco de dia. Viam-no dançar na corda á entrada da ponte au Change, e ao domingo frequentar os jogos de pella.

O barão das Castellas era surdo-mudo de profissão, e ás vezes nos dias de grande festa, juntava a essas funcções a de cego de nascença.

Era certo a tocar flauta na portaria do convento das Filhas de Deus.

Mas, quando chegava a noite, e sobretudo se era escura, o rei da Bohemia campunhava o sceptro, o duque do Egypto a sua pasta de ministro, o barão das Castellas a sua espada de condestavel.

Accendia-se uma grande fogueira no meio da corte dos Milagres e os mendigos reuniam-se em torno della. As ribaldas dançavam e cantavam, os homens bebiam e as crianças rolavam pelo chão.

A meia noite começava a orgia. Raras vezes a ronda ouzava penetrar naquella santuario terrivel do de-

mesmo um caso extraordinario, uma ordem formal do rei de França, para que os archeiros ouzassem aproximarse.

Ora, naquella noite, que estava muito escura, os mendigos tinham vindo de todos os pontos de Paris, e nunca se vira ali assembleia mais numerosa.

Sentado em um tunnel vasio, que lhe servia de throno, o mendigo da igreja de Santo Eustachio tornara a ser rei, e os seus subditos apresentavam-lhe respectivamente um grande pichel de estanho cheio de um vinho muito parecido com vinagre.

Aos pés do rei dançava uma rapariga, cantando um estribilho em voga, e, como dançava muito bem e era muito formosa, quasi tanto como a Farinette, os cortia-bolsas applaudiam e diziam:

— A rapariga é linda como os amores e aquella que quebrou a bilha pôde considerar-se um homem feliz.

De repente, no circulo de luz projectado pela fogueira, appareceu Farinette. A ribalda, ao ver a cecion de dançar e o rei da Bohemia fez-lhe signal para que fosse sentar-se ao pé delle.

Farinette subiu para o tunnel e disse ao rei:

— Queres ordenar que se calem todos?

— Para que, minha filha?

— Para que eu possa falar.

O rei poz-se em pé e gritou:

— Callem-se todos! A Farinette vai falar!

A voz do seu soberano, calaram-se

e as proprias crianças pararam de brincar.

— Fala, minha filha — disse então o rei, voltando-se para a Farinette.

A cigana poz-se em pé no tunnel, collocou uma das mãos na ilharga e disse:

— Companheiros da corte dos Milagres, sabem já que Gascarille morreu?

— Sabemos, pobre Gascarille! — murmuraram todos em côro.

— E que eu jurei vingal-o — acrescentou ella.

— Também nós — repetiram os subditos do rei da Bohemia.

— Pois bem, soou a hora — proseguiu lentamente a Farinette.

Entre os mendigos elevou-se um murmúrio de satisfação.

— Será necessario lançar fogo ao Louvre? — perguntou um joven cigano.

— Ou pôr cerco ao Chatelet? — disse um velho, lembrando-se do bom tempo.

— Nem uma uma nem outra coisa.

— Oh! oh! — exclamaram todos.

— Fala, minha filha — repetiu o rei da Bohemia, que elevou a voz com inflexão de autoridade. O que tu disseres será bem dito, o que tu fizeres será bem feito e o que ordenares será executado.

— Viva Farinette! — gritou a multidão.

— Preciso de tres homens resolutos — proseguiu a viuva de Gascarille.

— Terás com.

— Não, preciso só tres

— Eu! eu! eu! — gritaram vinte mendigos ao mesmo tempo.

— Deixem-me escolher — disse a Farinette.

E percorrendo com os olhos a multidão, estendeu a mão para um rapaz robusto que se chamava Coração de lobo.

Coração de lobo era um dos mais ousados da corte dos Milagres. Fugira vinte vezes do Chatelet e um dia em que o carrasco o enforcou, encontrou meio de se deixar cair da forca e salvar-se.

Além disso, Coração de lobo fora amigo de Gascarille Soltou, pois, um grito de alegria, ao ver que era o primeiro designado.

— Viva Farinette! — disse elle.

Depois, rompendo por entre a multidão, foi collocar-se ao pé do tunnel que servia de throno ao rei da Bohemia e de pedestal a Farinette.

A joven cigana, depois de ter designado Coração de lobo, fixou a segunda escolha em um homem baixo e reforçado, de cabellos grisalhos, que, de dia, era cego na ponte de S. Miguel.

Chamavam-lhe Sem folgo.

Aquelle imitou o Coração de lobo e foi sentar-se ao lado delle.

Farinette procurou com os olhos o seu terceiro cumplice.

De repente, descobriu uma especie de colosso, de labios espessos, de olhar bestial, que fazia tremer os vidros de uma taverna, quando se dispunha a beber.

— Olá! Bourdon! — gritou a Farinette.

Bourdon soltou uma exclamação selvagem e foi juntar-se aos seus dois companheiros.

Farinette saltou, a pés juntos, do tunnel para o chão.

— Venham! disse ella.

— Mas onde vais tu, pequena? perguntou o rei da Bohemia.

— E' segredo.

— Ah! disse o segredo para mim? disse o monarcha dos mendigos, em ar de censura.

— Confio os segredos que me pertencem.

— Ah! — E calo aquelles que não são meus.

Depois de dizer isto, fez um signal aos tres companheiros, e gritou para a multidão:

— Deixem passar!

O circulo dos mendigos e dos ciganos abriu-se, e Farinette afastou-se seguida por Coração de lobo, por Sem folgo e por Bourdon.

Quando se viu fóra da corte dos Milagres, voltou-se para elles, e disse-lhes:

— Agora, ouça-me.

— Fala, disse o colosso.

— Escutai-os para que me regulem, e executassem as minhas ordens.

— Estamos promptos.

— Mas não para as discutir. Não de fazer o que eu ordenar, não é verdade?

— Sim.

— Sem observação?

— De especie alguma.

(Continúa)

